



RELEASE 4T21



Release 4T21

Porto Alegre, 15 de março de 2022 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do quarto trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: A partir de 01/07/2021, a Companhia passou a ter o controle da gestão e diretrizes dos negócios da Terra Santa Agro S.A., passando essa a ser uma subsidiária integral da SLC Agrícola S.A. A partir do 3T21, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas passaram a incorporar os resultados da Terra Santa Agro S.A.

Para manter a comparabilidade entre os períodos, os dados relativos ao 4T20 e 2020 refletem a combinação entre os dados divulgados pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro em ambos os períodos.

Nomenclaturas:

Neste Release os termos abaixo terão o seguinte significado:

“Dados Combinados”: soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (Consolidado) com os dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

“4T20 Combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 4T20 – outubro a dezembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos ao 4T20 – outubro a dezembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC agrícola S.A.

“4T20”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas. Relativo ao quarto trimestre de 2020 (outubro a dezembro).

“4T21”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao quarto trimestre de 2021 (outubro a dezembro). A partir do terceiro trimestre de 2021 a Terra Santa Agro S.A., subsidiária integral da SLC Agrícola S.A., passou a integrar as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

“2020 combinado”: Significa estritamente a soma dos dados divulgados pela SLC Agrícola S.A. (relativos ao 2020 – janeiro a dezembro/2020) + Dados divulgados pela Terra Santa Agro S.A. (Controladora, relativos a (julho a dezembro/2020), atualmente subsidiária integral da SLC Agrícola S.A.

“2020”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro de 2020).

“2021”: Significa dados com base nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas que consideram as operações da Companhia e de suas controladas relativo ao período acumulado de doze meses (janeiro a dezembro/2021). A partir o terceiro trimestre de 2021 a Terra Santa Agro S.A., passou a ser subsidiária integral.

“AH”: Refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total. consolidadas.

Teleconferência de Resultados 4T21

Reunião Pública

Data 16/03/2021

Quarta-feira

Português/Inglês
(com tradução simultânea)

Link para inscrição:

<https://viv.tv.br/Eventos/evento/slc2022>

15:00hs (horário de Brasília)

13:00hs (horário de Nova York)

18:00hs (horário de Londres)

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Rodrigo Gelain

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores



Alisandra Reis

Coordenadora de Relações com Investidores



Stéfano Bing

Analista de Relações com Investidores



Júlia Soares

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (51) 32307797

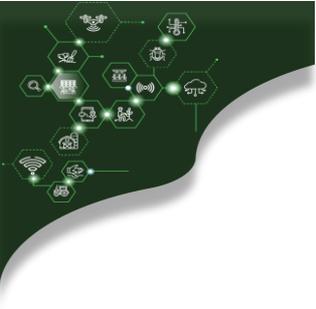
Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

SUMÁRIO

Índice de Referências – Figuras e Gráficos.....	5
Índice de Tabelas	6
Mensagem da Administração	8
Panorama de Mercado.....	12
Desempenho Financeiro	22
Informações Adicionais	36
Localização das Unidades de Produção e Matriz.....	39
Aviso Legal.....	40
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo	41
Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo	42
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	43
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	44
Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo - Combinado	45
Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado	46
Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado	47
Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado	48



Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a dezembro/2021- Base100	12
Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.....	12
<i>Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial.....</i>	12
<i>Figura 4 Algodão – Exportação Anual de Algodão no Brasil (Mensal).....</i>	13
Figura 5 Algodão – Exportação Anual de Algodão no Brasil	13
Figura 6 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil	13
Figura 7 Soja – Exportação anual de Soja Brasileira	14
Figura 8 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda	14
Figura 9 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.	15
<i>Figura 10 Milho - Exportações brasileiras de milho (Mensal)</i>	15
<i>Figura 11 Milho – Produção de Milho no Brasil.....</i>	16
Figura 12 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado.....	31
Figura 13 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	38
Figura 14 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	38
Figura 15 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado	38
Figura 16 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento	38

Índice de Tabelas

Tabela 1 Premiações 2021	11
Tabela 2 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21	18
Tabela 3 Produtividade Realizada Safra 2020/21	18
Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21	19
Tabela 5 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22	19
Tabela 6 Produtividade Orçada Safra 2021/22	20
Tabela 7 Custos Orçadas Safra 2021/22	21
Tabela 8 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22	21
Tabela 9 Reconciliação do EBITDA Ajustado	22
Tabela 10 Receita Líquida	23
Tabela 11 Volume Faturado (tons)	23
Tabela 12 Volume Faturado (cabeças)	23
Tabela 13 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	23
Tabela 14 Custo dos Produtos Vendidos	24
Tabela 15 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	24
Tabela 16 Resultado Bruto - Algodão em Pluma.....	25
Tabela 17 Resultado Bruto - Caroço de Algodão	25
Tabela 18 Resultado Bruto - Soja	25
Tabela 19 Resultado Bruto - Milho	26
Tabela 20 Resultado Bruto – Rebanho Bovino.....	26
Tabela 21 - Resultado Bruto	26
Tabela 22 - Despesas com vendas	27
Tabela 23 Despesas Administrativas.....	28
Tabela 24 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap).....	28
Tabela 25 Resultado Líquido	29
Tabela 26 Fluxo de Caixa Resumido.....	29
Tabela 27 CAPEX	30
Tabela 28 Dívida Financeira Líquida.....	31
Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge	32
Tabela 30 Retorno s/ Patrimônio Líquido.....	35
Tabela 31 Retorno S/Capital Investido	35
Tabela 32 Área Plantada Safra 2021/22	36
Tabela 33 Portfólio de terras.....	36
Tabela 34 Banco de terras.....	37
Tabela 35 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	37
Tabela 36 Valor líquido dos Ativos – NAV.....	37

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2020/21	SAFRA 2021/22	SAFRA 2021/22	Δ%	Δ%
	REALIZADO (A)	ORÇADO (B)	FORECAST (C)	(C) X (A)	(B) X (A)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.913	1.871	1.871	-2,2%	-2,2%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.689	1.804	1.804	6,8%	6,8%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.312	2.299	2.299	-0,6%	-0,6%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.985	3.765	3.994	0,2%	-5,5%
MILHO 2a. SAFRA	5.880	7.619	7.586	29,0%	29,6%

STATUS DO PLANTIO E DA COLHEITA 2021/22

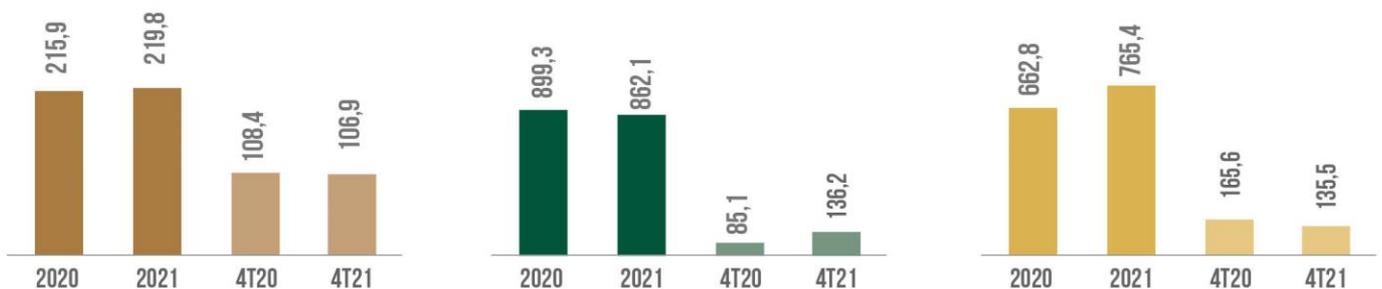


COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)

ALGODÃO

SOJA

MILHO

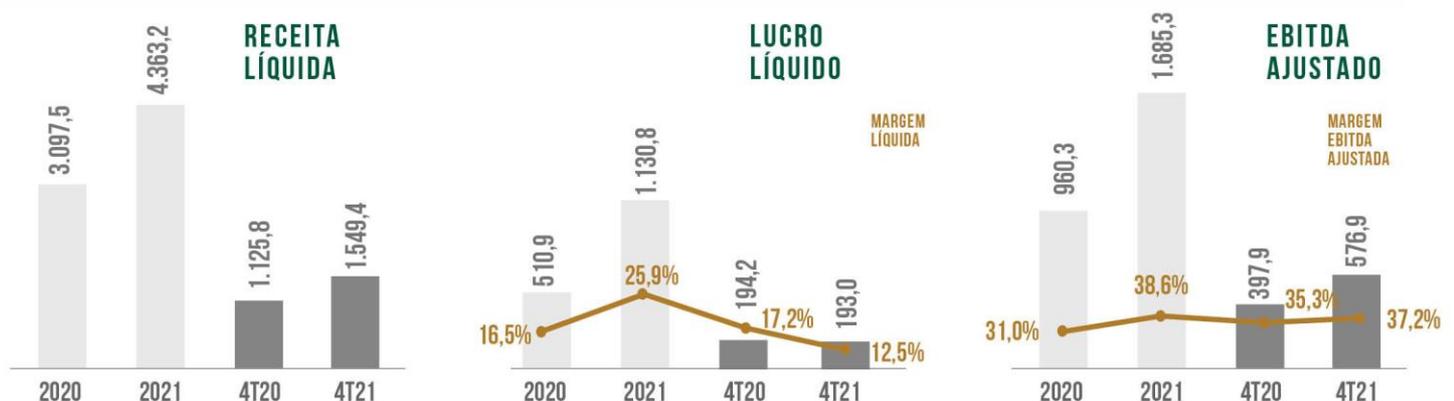


FINANCEIROS (R\$ Milhões)

RECEITA LÍQUIDA

LUCRO LÍQUIDO

EBITDA AJUSTADO



Mensagem da Administração

Notável e desafiante, o ano de 2021 foi marcado pelo crescimento e por resultados recordes! Nosso Sonho Grande, *“Impactar gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta.”*, nos guiou para uma estratégia clara e bem definida com visão de Longo Prazo, indicando quem somos e onde almejamos chegar.

Passamos por mais um ano de pandemia, mais preparados e fortalecidos, devido aos aprendizados desse evento epidêmico em que o mundo precisou se adaptar as novas formas de se relacionar e de se comunicar.

Mais do que nunca a geração de valor interconectada através dos capitais, humano, natural, manufaturado, financeiro, intelectual, social e de relacionamento são imprescindíveis, para a sustentabilidade e longevidade do negócio.

A nossa estratégia possui fortes pilares de atuação que visam dar suporte ao crescimento da companhia.

O primeiro pilar é o **Crescimento Asset Light**, em 2021, realizamos duas importantes transações, a combinação de negócios com Terra Santa Agro S.A., e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingu S.A. A operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A., adicionou ao portfólio de área plantada arrendada da companhia, 145 mil hectares, em áreas maduras, no Mato Grosso, importante estado em termos de produção no Brasil. A operação foi finalizada em julho, com uma contraprestação líquida de R\$193,0 milhões com ágio de R\$47,4 milhões. O contrato de arrendamento é de Longo Prazo, ou seja, 20 anos. Em 01/11/2021 foi aprovada através de Assembleia Geral Extraordinária a alteração da razão social da Terra Santa Agro S.A, para SLC Agrícola Centro-Oeste S.A. A transição de pessoas e processos, importante fator em transações desse porte, foi bem-sucedida. Mantivemos a taxa de turnover dentro do projeto e pelo lado operacional, conseguimos manter a eficiência.

Celebramos o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú, através do qual a companhia adicionou mais 39.034 hectares, distribuídos entre os municípios de Correntina/BA (34.284 hectares) e Unaí/MG (4.749 hectares) com uma área plantada potencial de 45 mil hectares. Áreas desenvolvidas e devidamente licenciadas, que foram destinadas ao plantio de grãos e algodão. O prazo do contrato será de quinze (15) anos para as áreas da Bahia, e dez (10) anos para as áreas de Minas Gerais.

E mais recentemente, em fevereiro de 2022, divulgamos a parceria com a Kothe Logística S.A. “Kothe”, para a construção de uma unidade de beneficiamento de sementes “UBS” e armazenamento refrigerado, no Mato Grosso. A Companhia vendeu 29 hectares na Fazenda Paiaguás para a Kothe, onde será construída a “UBS”. O investimento para construção é do parceiro, seu relacionamento com a companhia é de prestação de serviços, em beneficiamento e armazenamento de sementes. Essa “UBS” terá a capacidade instalada para a produção de 1.000.000 de sacas de soja semente em até 5 anos. Essa parceria visa dar suporte ao business de sementes que já vem mostrando um importante crescimento, também como, adiciona valor aos nossos acionistas.

O nosso **segundo pilar é eficiência e distanciamento em relação à média**, nesse quesito, nossas entregas também foram muito positivas. Em 2021, encerramos a safra 20/21, com recorde na produtividade da soja, atingindo 3.985kg/ha, recorde pelo 4º ano consecutivo, ficando 6,2% superior ao projeto inicial e 13,0% superior à média nacional (CONAB – fevereiro/2022). O Algodão de 1ª e 2ª safra finalizou com uma produtividade média de 1.848 Kg/ha, 0,3% inferior ao projeto inicial, mas 5,3% superior à safra 2019/20 e 7,4% superior à média nacional. No milho 2ª safra obtivemos 5.880 kg/ha de produtividade, com queda de 22,5% em relação ao projeto inicial, mas 45,2% superior à média nacional (CONAB – fevereiro/2022). Em função da menor produtividade média nacional do milho, os preços de mercado se elevaram e o resultado na cultura do milho da Companhia atingiu o resultado financeiro esperado. A queda de produtividade no milho foi ocasionada principalmente pela irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente no Mato Grosso do Sul. Iniciamos a safra 2021/22 em setembro de 2021, com um crescimento de 45,8% em termos de área plantada. Além disso, houve um crescimento de 33,6% em termos de área plantada de

segunda safra, o que acentua ainda mais a utilização dos nossos ativos próprios e arrendados sob nosso controle. Ativos em terras maduras, estrategicamente bem localizadas, visando alto potencial produtivo e redução da exposição à riscos climáticos.

A solidez financeira e a Geração de valor ao acionista é o nosso terceiro pilar da nossa Estratégia, encerramos o ano de 2021, com recorde em todos os nossos principais indicadores financeiros. O EBITDA Ajustado alcançou a marca de R\$1,685 bilhão, crescimento de 57,0% frente ao ano de 2020, com margem EBITDA ajustada de 38,6%, aumento de 8,0 p.p.. O Lucro Líquido, também recorde, ultrapassou 1,1 bilhão, finalizando em R\$1,131, aumento de 153,3% frente a 2020, com margem líquida de 25,9% e aumento de 13,2p.p. No ano não houve geração de caixa positiva em virtude dos investimentos realizados para aquisição da operação da Terra Santa Agro S.A. e Agrícola Xingú, contudo, a companhia ainda permanece desalavancada, encerrando o período em 1,42x (vezes) Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado. Esse patamar de alavancagem proporciona a continuidade do nosso crescimento, principalmente em novos projetos/oportunidades de investimentos.

A alocação de capital em Recompra de Ações foi um dos investimentos também realizados pela companhia. Em setembro aprovamos via Conselho de Administração a realização de um novo Programa de Recompra de ações no montante de 2.000.000 (dois milhões de ações). O plano de recompra está em andamento e as ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para alienação, e ou, cancelamento.

Distribuímos R\$232,0 milhões como dividendos e Juros sobre o capital próprio, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora, sendo que deste total R\$32,3 milhões, foram pagos em novembro de 2020 a título de juros sobre o capital próprio e R\$199,7 milhões, pagos em 2021. O *dividend yield* médio foi de 3,3%. Nos últimos 5 anos o *dividend yield* médio ficou em 5,7%.

Visando aumentar a liquidez do ativo SLCE3, sem desembolso de caixa, adicionando também valor aos nossos acionistas, em dezembro de 2021 emitimos ações a título de Bonificação de Ações. Para tanto, aprovamos na Assembleia Geral Extraordinária (AGE), realizada em 30/12/2021, aumento do capital social, no valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), por meio da incorporação de parte do saldo da conta de Reservas Estatutárias, com bonificação de ações, a razão de 10% (dez por cento), que correspondeu à emissão de 19.311.145 novas ações ordinárias, com custo unitário atribuído às ações bonificadas de R\$ 25,89 (vinte e cinco reais e oitenta e nove centavos).

Em 2021, divulgamos a nova avaliação do portfólio de terras da SLC Agrícola, que apresentou um valor total de R\$6,941 bilhões, com aumento de 75,2% em relação a 2020. O valor médio do hectare cultivável está atualmente em R\$ 35.693 (trinta e cinco mil e seiscentos e noventa e três reais). O que eleva o valor do NAV (Valor Líquido dos Ativos) da Companhia para R\$8,8 bilhões (posição 4T21), que corresponde a um NAV por ação de R\$41,31 (quarenta e um reais e trinta e um centavos).

O último, não menos importante, pilar de nossa estratégia é o Protagonismo em ESG, em 2021, foram várias ações voltadas a dar suporte a esse importante pilar.

Finalizamos a nossa nova matriz de materialidade, através de ampla pesquisa junto aos nossos stakeholders, ao final do estudo, identificamos 10 temas que compõem nossa nova Matriz de Materialidade. Esses temas foram agrupados nos três pilares da agenda ESG e direcionaram a priorização dos itens de conteúdo da GRI (Global Reporting Initiative), da SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) utilizados para a elaboração do Relatório Integrado.

Na safra 2020/2021 (agosto/2021), encerramos o ciclo de expansão via transformação de terras brutas possibilitando, assim, a divulgação do compromisso de não abertura de novas áreas com vegetação nativa, para a produção agrícola. Em linha com esse compromisso, 2.872 hectares não serão abertos, mesmo já com a concessão de licença ambiental. A Companhia vai destinar essa área para o banco de terras de vegetação nativa remanescente. Com essa adição, atualmente a companhia possui 118 mil hectares de áreas dedicadas a Reserva Legal, Preservação Permanente e Vegetação Remanescente.

Investimos em treinamentos e políticas de Compliance, foram 8 treinamentos para 2.804 pessoas, envolvendo diversos assuntos importantes, tais como, nosso novo código de Ética e conduta, Canal de Denúncias, e outras políticas de Compliance. Mantivemos nossa taxa de frequência de acidentes (acidentes com afastamento para cada 1 milhão de horas trabalhadas) e nosso turnover controlados, 1,9 e 15%, respectivamente, mesmo com as aquisições. Além disso, atingimos 84% de nível de satisfação de nossos colaboradores na pesquisa interna de clima organizacional.

Do lado social, a companhia fez doações através do Instituto SLC no montante de R\$2,2 milhões de reais, dentre as doações realizadas, destaca-se R\$1 milhão direcionado para a campanha contra a fome, gerando 180 toneladas de alimentos que vão contribuir para melhorar a realidade de milhares de brasileiros. Uma das instituições beneficiadas foi o banco de Alimentos do RS. Ao todo, associações, entidades e famílias de mais de 30 municípios, localizados em sete estados brasileiros, receberam cestas básicas. Além disso, R\$1,2 milhão foram encaminhados para diversos projetos, tais como: Projeto Educando pela vida, Projeto de Capacitação em Educação Infantil em Contexto Híbrido, Programa Creche para Todas as Crianças, Inclusão Digital na Escola, Programa Na Mão Certa.

A Companhia utiliza-se de todos os recursos necessários para que suas atividades sejam sustentáveis e responsáveis, usando as melhores práticas mundiais de forma a impactar positivamente as questões ambientais e sociais onde atua, através de uma produção de baixo carbono, contribuindo para minimizar as mudanças climáticas alinhando-se a seu Sonho Grande.

Outlook Safra 2021/22

Olhando para a safra 21/22, ano civil 2022, temos algumas premissas importantes que já estão bem definidas, o crescimento de 45,8% em termos de área plantada, nossa posição de hedge já fixada (vide tabela 29) e a compra dos insumos que já foi finalizada. No lado operacional, obtivemos um plantio dentro da janela ideal para a soja, o que trouxe excelente potencial ao desenvolvimento das lavouras, contudo na região do MT, chuvas um pouco acima do normal, afetaram um pouco a produtividade, mas ainda fechamos acima do projeto para a região. Nas demais regiões o potencial de produtividade está superior ao projeto. Até 03/03, já estamos com 72,3% colhido, com uma produtividade média projetada de 66,57 sacos, superior em 6,1% ao projeto inicial e 29,2% superior à média nacional estimada (CONAB – Fev/2022). O algodão e o milho estão 100% plantados, apresentando bom desenvolvimento.

A posição de hedge já fixada pela companhia, apresenta excelentes níveis de preços para todas as nossas culturas, algodão, soja e milho, juntamente com ótimos strikes fixados no câmbio (mais detalhes na tabela 29). O que nos permite estimar que as margens de 2022 serão iguais ou superiores a 2021.

Outlook Safra 2022/23

Em relação as compras de insumos para a safra 2022/23, até o momento já adquirimos 83% da necessidade para o Cloreto de Potássio, 49% dos fosfatados e 59% dos defensivos. O N (nitrogênio), ainda não foi comprado, podendo ser negociado até o final do segundo semestre de 2022. A relação de troca entre preço de commodities e fertilizantes está sendo acompanhada e o restante dos insumos serão negociados no melhor momento. A política de hedge é bem estruturada e visa garantir um bom nível de margem para a companhia. Dado a fixação de parte dos insumos, avançamos no hedge para a safra 2022/23 (vide tabela 29), atingindo bons preços tanto para as commodities, quanto para o câmbio. Com isso, a nossa expectativa é que o aumento de custos, será compensado pelo aumento na receita através de preços mais altos, mantendo margens em patamares similares aos últimos anos.

Inovação

Em 2021 consolidamos e escalamos os programas “Ideias e Resultados” (intraempreendedorismo), e AGroX (conexão com startups). Ao longo do ano formamos 39 squads, com um total de 48 pessoas envolvidas, executamos 39 provas de conceito e concluímos 10 rollouts. Esse volume de iniciativas nos levou à estruturação de um Portfolio de Inovação, o que tem permitido à Companhia visualizar os avanços de forma consolidada e priorizar esforços na escalada dessas iniciativas.

Pessoas e Reconhecimentos

Inauguramos no dia 14/02 a nova sede da matriz da companhia, no Iguatemi Business em Porto Alegre. Um local de trabalho moderno, bem localizado e totalmente preparado para o bem-estar dos nossos colaboradores. Estamos muito felizes com esse retorno ao trabalho presencial de forma mais flexível, na nova casa.

Durante o ano de 2021, foram várias premiações, reconhecimentos do nosso trabalho e dos nossos colaboradores, a seguir pontuamos os principais:

- Fomos a 5ª melhor empresa do Agro para trabalhar na categoria grandes empresas, GPTW Agro;
- A Fazenda Pamplona, foi campeã do desafio nacional de Máxima Produtividade promovido pelo Comitê Estratégico Soja Brasil (CESB), na categoria Sequeiro, região Centro-Oeste. Com um índice de 100,33 sacas/ha, na safra 2020/21;
- Pela 6ª vez consecutiva, vencemos as principais categorias do Latin America Executive Team, prêmio criado pela Institutional Investor que mede o desempenho das organizações em diferentes frentes, como a atuação de CEO's, CFO's, da área de Relacionamento com Investidores (RI) e das práticas das empresas em ESG (sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa).

Tabela 1 Premiações 2021

Prêmio	Classificação
	1º Ranking categoria Agronegócio Programa de Relações com Investidores
	1º Ranking categoria Agronegócio Encontro de Relações com Investidores
Pesquisa Latin America Executive Team	1º Ranking categoria Agronegócio Melhor CEO (Aurélio Pavinato) 1º Ranking categoria Agronegócio Melhor CFO (Ivo Brum)
Revista Institutional Investor	1º Ranking categoria Agronegócio Melhor Profissional de RI (Frederico Logemann)
	1º Ranking categoria Agronegócio Melhor Time de RI
	1º Ranking categoria Agronegócio Melhor ESG
	1º Ranking categoria Agronegócio Gestão de Crises em Meio ao Covid-19 Categoria Small Caps
100 Open Startups 2021	TOP 5 ranking Agronegócio 5º lugar
Lugares Incríveis Para Trabalhar	52ª Ranking Geral entre 120 premiadas
FIA UOL	16ª Ranking Grande Porte entre 34 premiadas
A Granja	Premiada Categoria Produtor de Milho
Gupy Destaca	1ª Edição Prêmio - Reconhecida na lista 100 RHs mais inspiradores do país Destaque categorias Desenvolvimento e Inovação em atração
Época 360º	25º lugar ranking geral 419 empresas participaram 3º lugar Região Sul 1º lugar Agronegócio 18 empresas participantes Dimensões setor Agro: 5º lugar Desempenho Financeiro 1º lugar Governança Corporativa 2º lugar Inovação 3º lugar Visão de Futuro 12º lugar Pessoas 2º lugar Sustentabilidade
As Melhores da Dinheiro Istoé	1º lugar Agronegócio - Reconhecimento nas gestões: 3º lugar Sustentabilidade Financeira. 1º lugar Recursos Humanos 1º lugar Inovação e Qualidade 1º lugar Responsabilidade Social 2º lugar Governança Corporativa
Top Ser Humano ABRH RS	Premiada Case: "Educação Inclusiva: a aprendizagem continuada para desafiar e transformar"
GPTW RS	11º lugar entre 20 empresas de grande porte
ESARH	Premiada Case: "Educação inclusiva na SLC Agrícola"
As Melhores do Agronegócio	1º lugar categoria Produção Agropecuária.
Revista Globo Rural	1º lugar categoria Sustentabilidade
As Melhores na Gestão de Pessoas Valor Carreira e Mercer	4º lugar - Categoria Empresas de 1.501 a 3.000 funcionários
Desafio Nacional de Máxima Produtividade do CESB	Campeã -Categoria: Sequeiro Região: Centro-Oeste -Fazenda Pamplona

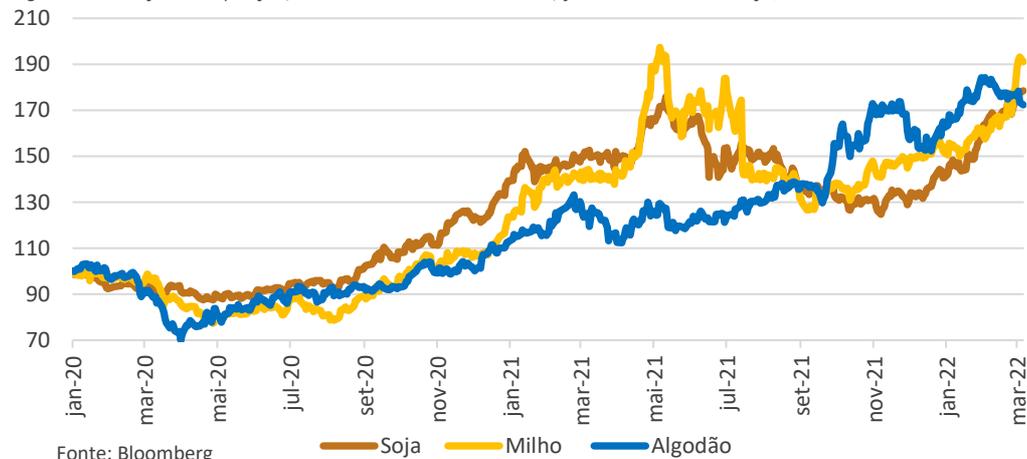
Por fim, a companhia agradece a todos os seus stakeholders pela parceria de sucesso atingida até aqui. Aos nossos acionistas e colaboradores o nosso muito obrigado, pela confiança e dedicação, estamos confiantes no futuro promissor do Agronegócio no Brasil.

A Administração.

Panorama de Mercado

Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a março/2022- Base100

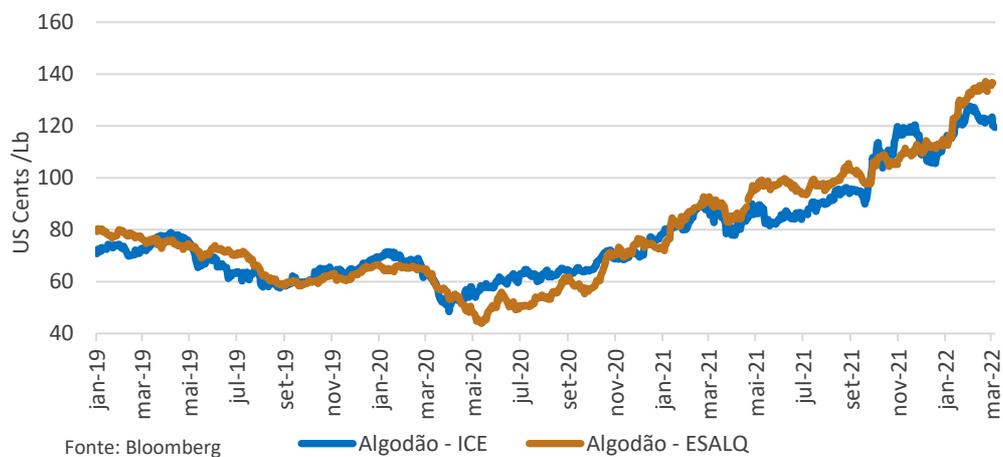


Alta volatilidade para as commodities, queda da produção sul-americana e conflito entre Rússia e Ucrânia.

Algodão

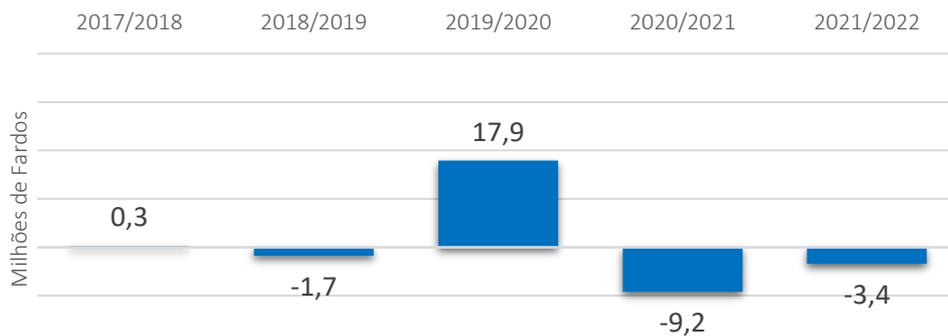
O quarto trimestre de 2021 foi marcado pela manutenção e consistência da trajetória de alta das cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro.

Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



A expectativa de aumento do consumo global da fibra, em velocidade superior à produção pelo segundo ano consecutivo, segundo estimativas do USDA, vem sendo um importante fator de sustentação às cotações.

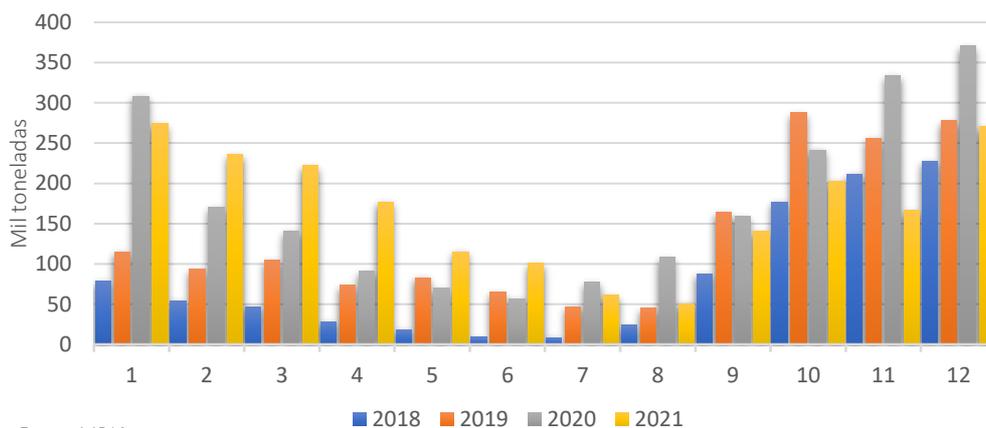
Figura 3 Algodão – Oferta e Demanda Mundial



Cenário de atrasos logísticos globais, demanda consistente pela fibra e safras menores em importantes países produtores como Brasil – segundo maior exportador global da fibra-, cuja produção em 2020/21 encerrou em volume aproximadamente 21% inferior no comparativo anual, segundo estimativas da CONAB, foram fatores de impacto relevante no desenvolvimento do cenário de preços.

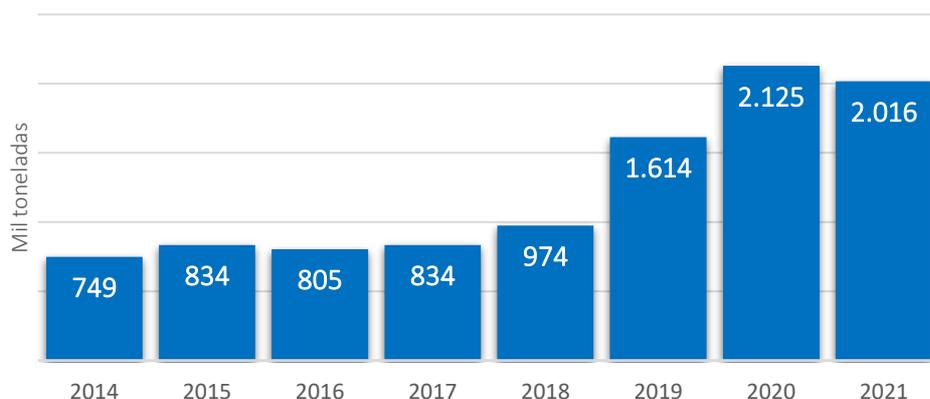
Com relação às exportações do Brasil, a demanda pela fibra nacional manteve ao longo do primeiro semestre do ano a sua tendência de crescimento, porém devido ao cenário de complexidade logística e menor safra, o país acabou por registrar ao longo do último trimestre de 2021 volumes de exportação inferiores em relação ao ciclo anterior.

Figura 4 Algodão – Exportação Anual de Algodão no Brasil (Mensal)



Fonte: MDIC

Figura 5 Algodão – Exportação Anual de Algodão no Brasil



Fonte: MDIC

Soja

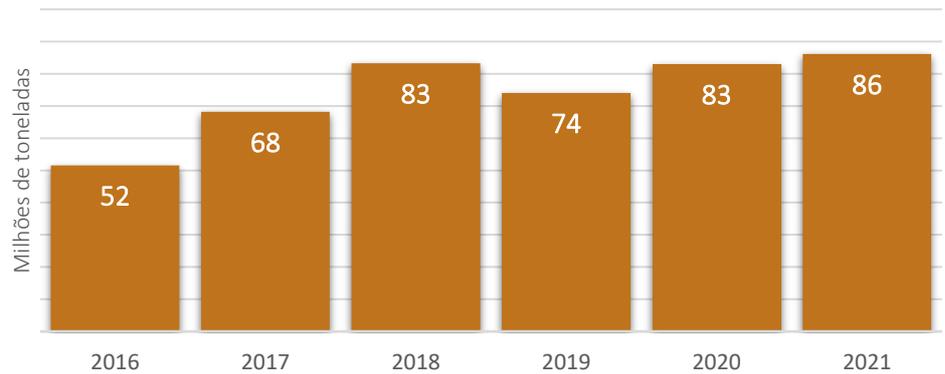
As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA apresentaram consistente recuperação ao longo do último trimestre de 2021. Após uma safra bem-sucedida em 2020/21 no que diz respeito à produção brasileira de soja. Na safra 21/22 tivemos incertezas relacionadas à produção da oleaginosa na América do Sul, com especial destaque para o Sul do Brasil, Argentina e Paraguai. Decorrentes dos volumes de precipitação abaixo da média registrados ao longo do desenvolvimento das lavouras nestas regiões, tem sido fonte de importante ganhos na bolsa de Chicago. Além disso, o conflito entre Rússia e Ucrânia, também vem trazendo volatilidade para a commodity, cuja cotação, ultrapassou 17 US\$/bushell, como pode ser visto no gráfico a seguir:

Figura 6 Soja – Preço no Mercado Internacional x Brasil



Fonte: Bloomberg

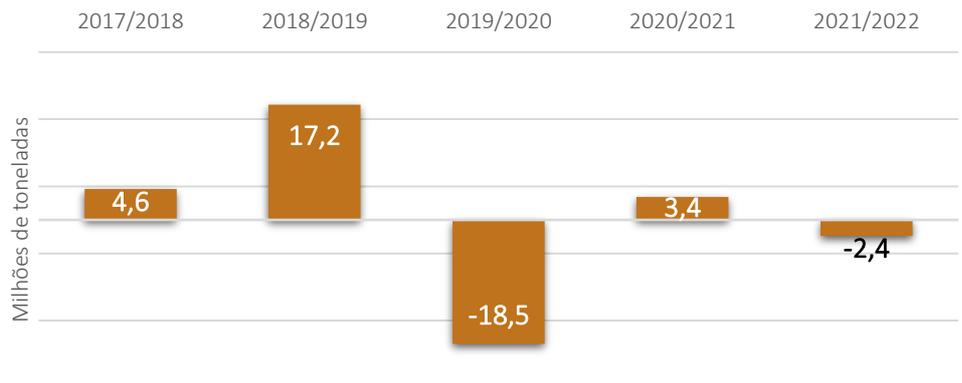
Figura 7 Soja – Exportação anual de Soja Brasileira



Fonte: MDIC

A nível mundial, a relação entre oferta e demanda deverá apresentar pela segunda vez em cinco anos, uma condição de déficit, onde o consumo deverá ser superior à produção em volume próximo a 2,4 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 18,5 milhões de toneladas observado em 2019/2020.

Figura 8 Soja – Balanço Global de Oferta e demanda



Fonte: USDA

Problemas de produção em regiões situadas ao Sul do Brasil poderão impactar diretamente no programa de exportação brasileiro, posição ocupada pelo país hoje na condição de líder global.

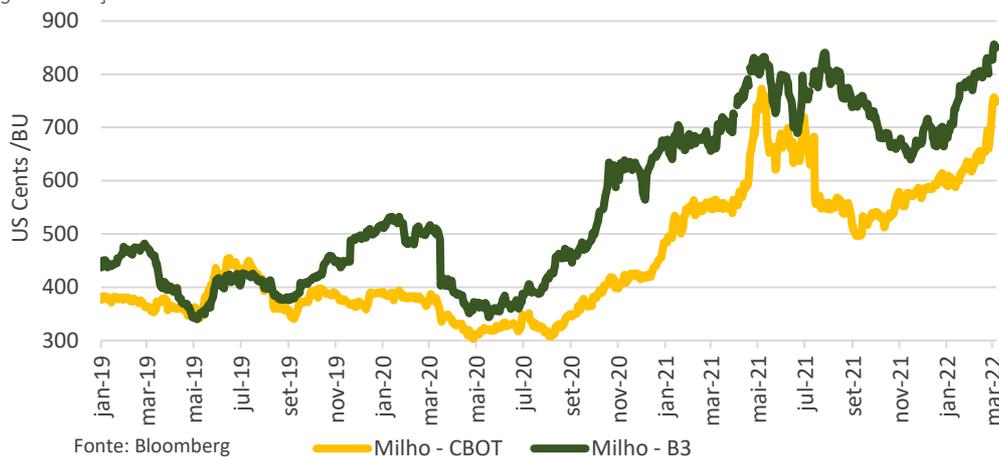
A nível mundial, a relação entre oferta e demanda deverá apresentar pela segunda vez em cinco anos, uma condição de déficit.

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT apresentaram significativa volatilidade ao longo de 2021, onde após um ciclo de baixa durante o mês setembro, as cotações apresentaram uma sólida trajetória de recuperação e valorização, tanto no mercado internacional (Chicago), quanto no mercado doméstico (B3).

No final de fevereiro, o conflito entre Rússia e Ucrânia, impactaram os preços do milho que chegou a atingir 7,5 US/bushel em Chicago. A Ucrânia representa 19% das exportações globais da commodity.

Figura 9 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil.



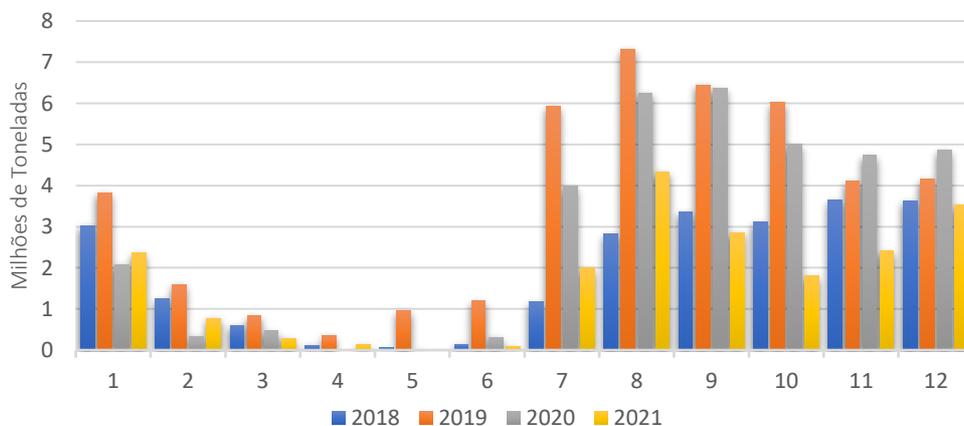
Cotações impactadas pelos conflitos entre Rússia e Ucrânia

Ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, os preços na bolsa americana esboçaram sinais de recuperação no contrato spot após negociar em níveis superiores à 6,0 US\$/bushel.

No cenário brasileiro, as regiões produtoras de milho enfrentaram condições climáticas adversas para o desenvolvimento das lavouras ao longo do ciclo 2020/21, onde segundo estimativas da CONAB, a produção total no país foi de 87 milhões de toneladas – volume 15% inferior ao ciclo anterior e 17% abaixo das expectativas iniciais, de 105 milhões de toneladas.

A quebra observada no país foi o principal fundamento responsável por fornecer sustentação aos preços no mercado doméstico do país ao longo do ano, e com especial destaque nos últimos meses.

Figura 10 Milho - Exportações brasileiras de milho (Mensal)

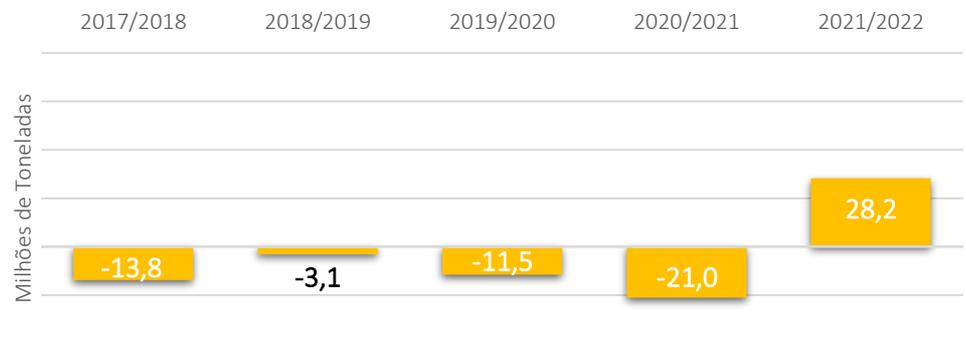


No contexto de exportações, a quebra de safra observada no país resultou em um volume acumulado de milho embarcado pelo Brasil de **20,5 milhões de toneladas, volume 40% inferior ao acumulado em igual período do ano anterior.**

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 28,2 milhões de toneladas de consumo superior a produção, primeiro ano dentre os últimos cinco em tal situação.

No contexto de formação de preços doméstico e internacional, o cenário de desenvolvimento da safra de milho na América do Sul, bem como o ritmo de exportações brasileiros serão fatores importantes a serem observados de modo a consolidarem-se os balanços globais.

Figura 11 Milho – Produção de Milho no Brasil



Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2020/21

O 4T21 foi marcado pelas expedições de grãos e da fase final de beneficiamento do algodão.

Área Plantada

A seguir apresentamos a posição final da área plantada na safra 2020/21. Maiores detalhamentos da área plantada podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 2 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2019/20	2020/21 ⁽¹⁾	2020/21	
	-----ha -----		%	
Algodão	125.462	109.605	23,7%	-12,6%
Algodão 1ª safra	74.054	78.011	16,8%	5,3%
Algodão 2ª safra	51.408	31.594	6,8%	-38,5%
Soja (Comercial +Soja Semente)	235.444	229.449	49,5%	-2,5%
Milho 2ª safra	82.392	106.470	23,0%	29,2%
Outras culturas ⁽²⁾	5.270	17.643	3,8%	234,8%
Área Total	448.568	463.167	100,0%	3,3%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 6.393,58 ha, milho semente 460,79 ha, Milho pipoca 987,17 ha, Trigo 631,08 ha, Pecúária 3.526,71, Semente de Braquiária 5.258,62 ha e Feijão Mungo 385,10) total 17.643 ha.

Produtividades

Tabela 3 Produtividade Realizada Safra 2020/21

Produtividade (kg/ha)	Safra 2019/20	Safra 2020/21	Safra 2020/21	Δ%	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Realizado (c)	(c) x (a)	(b) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.785	1.878	1.913	7,2%	5,2%	1,9%
Algodão em pluma 2ª safra	1.713	1.792	1.689	-1,4%	4,6%	-5,7%
Caroço de algodão	2.161	2.328	2.312	7,0%	7,7%	-0,7%
Soja (Comercial + Semente)	3.867	3.753	3.985	3,1%	-2,9%	6,2%
Milho 2ª safra	7.300	7.589	5.880	-19,5%	4,0%	-22,5%

Soja Comercial

Atingimos pelo **4º ano consecutivo novo recorde de produtividade**, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 6,2% superior ao projeto inicial e 13,0% superior à média nacional (fevereiro/2022-CONAB).

Soja Semente

Finalizamos uma produção de 761.825 sacos de 200.000 sementes. Através de produção verticalizada, foram entregues 243,6 mil sacos de sementes de soja. Para consumo interno, foram destinados 258,5 mil sacos e o restante destinado para venda externa, via marca SLC Sementes.

Algodão Semente

Produzimos 85.500 sacas de 200.000 sementes. Para consumo interno, foram destinados 77,05 mil sacos e o restante direcionado para venda externa, via marca SLC Sementes.

Braquiária Semente

Para sementes de Braquiária, produzimos e vendemos 181 mil kg, através da marca SLC Sementes.

Algodão 1ª Safra

A produção final atingiu 1.913 kg por hectare foi **1,9% superior ao projeto e 7,2% superior a produtividade atingida na safra anterior.**

Algodão 2ª safra

O algodão segunda safra encerrou o período com uma produtividade de 1.689 kg/ha de algodão em pluma. A produção foi 5,7% inferior ao projeto e 1,4% inferior a produtividade atingida na safra 2019/20.

Milho 2ª Safra

A produtividade do milho segunda safra foi 19,5% inferior à safra 2019/20 e 22,5% inferior ao projeto inicial, com uma produtividade de 5.880 kg/ha. Em relação à média nacional a produtividade atingida ficou 45,2% superior (fevereiro/2022-CONAB).

Custo de Produção realizado Safra 20/21

Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21

Total (R\$/ha)	Realizado 2019/20 (a)	Orçado 2020/21 (b)	Realizado 2020/21 ⁽¹⁾ (c)	Δ% (b x a)	Δ% (c x b)
Algodão 1ª safra	9.362	9.899	10.971	5,7%	10,8%
Algodão 2ª safra	8.264	9.306	9.951	12,6%	6,9%
Soja	3.015	3.300	3.529	9,5%	6,9%
Milho 2ª safra	2.545	2.858	2.990	12,3%	4,6%
Custo médio total	4.735⁽²⁾	5.168⁽²⁾	5.582⁽²⁾	9,1%	8,0%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2020/21, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/21 apresentaram aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/20, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados. Esse efeito é compensado dentro da Política de Hedge, que determina a venda em dólar futuro na mesma curva do câmbio do pagamento dos insumos.

Relativo ao custo de produção Orçado x Realizado de 2020/21, estamos tendo incremento de 8,0% relativo ao aumento no câmbio para compra dos insumos em dólar em relação ao orçamento, também compensado pelo aumento na receita. Além disso, tivemos impactos com preços de combustíveis, fretes e energia, acima da previsão de inflação, considerada no orçamento.

Desempenho Operacional - Safra 2021/22

Área Plantada

Nossa estimativa atual é de 675,4 mil hectares de área plantada com um crescimento de 45,8% frente ao ano safra anterior. A seguir, apresentamos o quadro com a primeira intenção de área plantada no ano-safra 2021/22, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 5 Área plantada por cultura safra 2020/21 x 2021/22

Mix de culturas	Área plantada 2020/21	Área Plantada 2021/22 ⁽¹⁾	Participação 2021/22	Δ%
	-----ha-----		%	
Algodão	109.605	177.093	26,2%	61,6%
Algodão 1ª safra	78.011	86.326	12,8%	10,7%
Algodão 2ª safra	31.594	90.767	13,4%	187,3%
Soja (Comercial +Soja Semente)	229.449	334.966	49,6%	42,3%
Milho 2ª safra	106.470	123.112	18,2%	15,6%
Outras culturas ⁽²⁾	17.643	40.179	5,9%	244,9%
Área Total	463.167	675.350	100,0%	45,8%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1ª safra 11.738 ha, milho semente 607 ha, Milho pipoca 2.014 ha, Trigo 1.716 ha, Pecuária 4.713, Semente de Braquiária 7.786 ha, Feijão Mungo 10.214, Gergelim 691 ha e Estilosantes 700 ha) total 40.179 ha.

Produtividades

Tabela 6 Produtividade Orçada Safra 2021/22

Produtividade (kg/ha)	Safra 2020/21	Safra 2021/22	Safra 2021/22	Δ%	Δ%	Δ%
	Realizado (a)	Orçado (b)	Forecast (c)	(c) x (a)	(b) x (a)	(c) x (b)
Algodão em pluma 1ª safra	1.913	1.871	1.871	-2,2%	-2,2%	0%
Algodão em pluma 2ª safra	1.689	1.804	1.804	6,8%	6,8%	0%
Caroço de algodão	2.312	2.299	2.299	-0,6%	-0,6%	0%
Soja (Comercial + Semente)	3.985	3.765	3.994	0,2%	-5,5%	6,1%
Milho 2ª safra	5.880	7.619	7.586	29,0%	29,6%	-0,4%

Soja Comercial

Até 03/03/2022, estávamos com 72,3% da área colhida referente aos 335 mil ha plantados com uma produtividade de 3.994 kg/ha até o momento, 0,2% superior a safra anterior e 6,1% superior ao projeto inicial e 29,2% superior à média nacional (CONAB fev/2022).

Soja Semente

Estimamos uma produção de 800 mil sacas de sementes de soja, com indicador de qualidade médio acima de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Nossa produção é realizada em 4 estados, totalmente focada na qualidade e atendimento aos nossos clientes. Para melhor oferta de opções de variedades, temos o licenciamento de 4 marcas para venda direta e 2 marcas verticalizadas.

Algodão Semente

Estimamos a produção e vendas de sementes de Algodão de 90 mil sacas, com o indicador de qualidade médio de 90% de germinação oficial (SLC Sementes Garante). Atualmente, temos o licenciamento de 3 marcas de sementes de algodão, com um portfólio variado de produtos para o nosso cliente.

Algodão 1ª safra

Plantio finalizado, as áreas já estão passando da fase de desenvolvimento vegetativo para florescimento e apresentam potencial de atingir a produtividade orçada.

Algodão 2ª safra

O plantio ficou dentro da janela ideal. As áreas atualmente encontram-se em estágio vegetativo e apresentam bom desenvolvimento.

Milho 2ª Safra

O plantio do milho 2ª safra iniciou na última semana de janeiro de 2022, e já foi 100% concluído.

Custo de Produção - Safra 2021/22

Tabela 7 Custos Orçadas Safra 2021/22

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2021/22	Média 2020/21
Custos Variáveis	82,0	76,2	81,9	79,9	79,9
Sementes	9,2	16,1	16,6	12,0	10,5
Fertilizantes	24,2	19,4	39,4	24,3	21,4
Defensivos	25,3	21,5	12,4	22,0	24,4
Pulverização Aérea	1,2	0,7	0,9	1,0	1,8
Combustíveis e lubrificantes	3,6	4,2	3,3	3,7	3,9
Mão-de-obra	0,8	1,0	0,8	0,8	0,8
Beneficiamento	8,1	1,8	2,0	5,3	6,5
Manutenção de máquinas e implementos	3,4	4,2	2,9	3,5	4,1
Outros	6,2	7,3	3,6	7,3	6,5
Custos Fixos	18,0	23,8	18,1	20,1	20,1
Mão-de-obra	6,9	8,5	6,0	7,3	7,7
Depreciações e amortizações	3,7	5,6	3,8	4,3	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	5,5	7,1	6,4	6,4	5,1
Outros	1,9	2,6	1,9	2,1	2,5

Tabela 8 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2021/22

Total (R\$/ha)	Realizado 2020/21 ⁽¹⁾	Orçado 2021/22	Δ%
Algodão 1ª safra	10.971	12.658	15,4%
Algodão 2ª safra	9.951	10.863	9,2%
Soja	3.529	4.131	17,1%
Milho 2ª safra	2.990	3.939	31,7%
Custo médio total	5.608⁽²⁾	6.509⁽²⁾	16,1%

⁽¹⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos.

⁽²⁾ Ponderado pelas áreas da safra 2021/22, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2021/22 apresentam aumento médio em Reais de 16,1% em relação ao realizado da safra 2020/21.

Os principais fatores que contribuíram para esse aumento são:

- (i) aumento dos nossos principais insumos, tais como: sementes e fertilizantes;
- (ii) custos superiores com combustíveis e energia (aumento de preço e tarifa);
- (iii) aumento dos custos com arrendamentos, vinculados ao preço da saca de soja. A área plantada em áreas arrendadas passou de 58%, (safra 20/21) para 69% na (safra 21/22).

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

A partir do terceiro trimestre de 2021, passamos a divulgar os dados contábeis, considerando a incorporação da empresa Terra Santa Agro S.A. (subsidiária integral da SLC Agrícola), atualmente denominada, **SLC Agrícola Centro-Oeste S.A.** Para fins de comparação, preparamos os períodos de 2020 e do 4T20 de forma combinada, ou seja, somando os números realizados no 3T20 e 4T20 pela SLC Agrícola e pela Terra Santa Agro S.A. (controladora).

EBITDA Ajustado

Encerramos mais um ano **com recorde no EBITDA Ajustado, atingindo R\$1,685 (um bilhão e seiscentos e oitenta e cinco milhões), com margem de 38,6%, aumento de 8,0 p.p.** O EBITDA Ajustado, apresentou aumento de 57,0% em relação a 2020. Esse relevante avanço do EBITDA Ajustado se refere substancialmente ao crescimento de **50,8% no Resultado Bruto** (ex-Ativos Biológicos), reflexo dos maiores preços faturados para todos os nossos produtos. No período acumulado de julho a dezembro de 2021 a operação da SLC Agrícola Centro-Oeste, adicionou R\$79,4 milhões ao EBITDA Ajustado total da companhia. No ano tivemos **despesas não recorrentes** na ordem de R\$19,5 milhões, relativas à combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A., que não foram deduzidas do cálculo do EBITDA Ajustado. Maiores informações disponíveis na seção que trata das Despesas Administrativas.

No trimestre, o EBITDA Ajustado atingiu R\$576,9 milhões, com crescimento de 14,6%. A Margem EBITDA Ajustada foi de 37,2%, aumento de 0,9 p.p. frente ao 4T20. O aumento do Resultado Bruto, foi a principal variação, com incremento de 18,6% (ex-Ativos Biológicos). No trimestre a SLC Agrícola Centro-Oeste, contribui com um EBITDA Ajustado de R\$62,5 milhões.

Tabela 9 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%	1.387.547	1.125.770	1.549.499	11,7%
Var. Valor Justo Ativos Biológicos	867.068	775.534	1.961.159	126,2%	53.548	85.329	378.097	606,1%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(3.246.330)	(2.802.782)	(4.076.725)	25,6%	(1.147.026)	(872.611)	(1.378.058)	20,1%
Custo dos Produtos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%	(864.455)	(686.949)	(928.945)	7,5%
Realiz.-Valor Justo Ativos Biológicos	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%	(282.571)	(185.662)	(449.113)	58,9%
Resultado Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%	294.069	338.488	549.538	86,9%
(-) Despesas com vendas	(198.671)	(173.964)	(212.559)	7,0%	(93.340)	(72.089)	(88.658)	-5,0%
(-) Gerais e administrativas	(151.521)	(115.452)	(222.496)	46,8%	(71.189)	(42.930)	(67.322)	-5,4%
Gerais e administrativas	(106.127)	(70.058)	(124.286)	17,1%	(50.003)	(21.744)	(32.552)	-34,9%
Participação nos resultados	(45.394)	(45.394)	(98.210)	116,4%	(21.186)	(21.186)	(34.770)	64,1%
(-) Honorários da Administração	(14.716)	(14.716)	(18.953)	28,8%	(3.249)	(3.249)	(4.620)	42,2%
(-) Outras rec. (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%	67.327	14.916	13.916	-79,3%
Outras receitas (desp.) operacionais	58.965	14.763	119.731	103,1%	67.327	14.916	13.916	-79,3%
(=) Resultado da Atividade	818.197	780.930	1.913.367	133,9%	193.618	235.136	402.854	108,1%
(+) Depreciação, e amortização	142.092	119.686	145.870	2,7%	43.964	34.704	46.315	5,3%
EBITDA	960.289	900.616	2.059.237	114,4%	237.582	269.840	449.169	89,1%
(-) Var.-Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽³⁾	(867.068)	(775.534)	(1.961.159)	126,2%	(53.548)	(85.329)	(378.097)	606,1%
(+) Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	878.075	750.996	1.425.434	62,3%	282.571	185.662	449.113	58,9%
(+) Baixas Ativo Imobilizado ⁽²⁾	10.975	8.067	12.781	16,5%	4.783	2.021	4.128	-13,7%
(+) Outras Transações – Imobilizado ⁽²⁾	2.455	2.455	835	-66,0%	1.539	1.539	218	-85,8%
(+) Ajuste amortização - IFRS 16 ⁽⁵⁾	88.469	73.663	133.287	50,7%	30.590	24.206	46.431	51,8%
(+) Mais Valia	-	-	14.832	100,0%	-	-	5.923	100,0%
EBITDA Ajustado^(1,2,5)	1.073.195	960.263	1.685.247	57,0%	503.517	397.939	576.885	14,6%
Margem EBITDA Ajustado⁽¹⁾	30,6%	31,0%	38,6%	8,0p.p	36,3%	35,3%	37,2%	0,9p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. ⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; ⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 32 DF) ⁽⁴⁾ Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 31DF); ⁽⁵⁾ Amortização dos ativos de direito de uso - arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 10 Receita Líquida

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Receita Líquida	3.503.402	3.097.547	4.363.210	24,5%	1.387.547	1.125.770	1.549.499	11,7%
Algodão em pluma	2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%	1.139.035	887.768	1.046.193	-8,2%
Caroço de algodão	187.943	156.269	348.928	85,7%	89.735	74.498	175.286	95,3%
Soja	1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%	195.046	192.949	354.615	81,8%
Milho	432.316	383.504	518.078	19,8%	145.125	141.985	138.889	-4,3%
Rebanho Bovino	29.528	29.528	59.377	101,1%	22.455	22.455	39.736	77,0%
Outras	99.622	70.379	261.620	162,6%	60.639	32.417	120.716	99,1%
Resultado de hedge	(569.793)	(531.607)	(585.951)	2,8%	(264.488)	(226.302)	(325.936)	23,2%

Tabela 11 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	2.393.504	2.094.961	2.247.665	-6,1%	579.850	485.687	546.731	-5,7%
Algodão em pluma	256.153	215.965	219.846	-14,2%	136.652	108.466	106.923	-21,8%
Caroço de algodão	362.779	281.613	310.709	-14,4%	159.345	119.074	136.773	-14,2%
Soja	900.839	899.278	862.097	-4,3%	85.141	85.053	136.162	59,9%
Milho	803.249	662.840	765.385	-4,7%	160.181	165.615	135.450	-15,4%
Outras	70.484	35.265	89.628	27,2%	38.531	7.479	31.423	-18,4%

Tabela 12 Volume Faturado (cabeças)

(Cabeças)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	13.000	13.000	13.285	2,2%	10.280	10.280	8.971	-12,7%
Rebanho Bovino	13.000	13.000	13.285	2,2%	10.280	10.280	8.971	-12,7%

A Receita Líquida no trimestre, apresentou aumento de 11,7% frente ao 4T20, principalmente devido a preços faturados superiores para todas as culturas, apesar do menor volume faturado de algodão, caroço e milho. Nesse período também temos uma **adição de R\$269,0 milhões proveniente da SLC Agrícola Centro-Oeste**.

No ano a Receita Líquida cresceu 24,5% em relação a 2020, devido aos maiores preços faturados para todas as culturas, apesar no menor volume faturado no período. No período acumulado de julho a dezembro, **a SLC Agrícola Centro-Oeste, gerou uma Receita Líquida de R\$382 milhões**.

Em ambos os períodos, trimestre e ano, os menores volumes faturados são explicados a seguir:

- Algodão: Menor disponibilidade de navios e containers, impactando o volume previsto a ser embarcado;
- Soja, milho e Caroço de algodão, carry over para 2022, estratégia de vendas.

Tabela 13 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
VVJ Ativos Biológicos	867.068	775.534	1.961.159	126,2%	53.548	85.329	378.097	606,1%
Algodão em pluma	369.042	298.465	623.001	68,8%	(38.071)	-	-	-100,0%
Caroço de algodão	28.208	28.208	143.838	409,9%	-	-	-	-
Soja	316.900	315.535	1.096.470	246,0%	82.422	82.419	369.317	348,1%
Milho	78.538	62.353	79.678	1,5%	-	-	-	-
Rebanho Bovino	5.648	5.648	18.177	221,8%	2.910	2.910	7.433	155,4%
Outras	68.732	65.325	(5)	n.m.	6.287	-	1.347	-78,6%

⁽¹⁾ VVJ Ativos Biológicos= variação do valor justo dos Ativos Biológicos

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

Nesse trimestre iniciamos a apropriação da Variação do Valor Justo referente à cultura da soja 2021/22. A VVJAB da soja apresentou alta de 348,1% no 4T21 frente ao 4T20. Essa forte variação reflete o aumento de 42,3% na área plantada na safra 2021/22, somado a melhores expectativas de produtividade e melhores preços para a

cultura, frente ao ano safra anterior. A VVJAB para o milho apresentou apropriação negativa no trimestre devido à queda de produtividade, frente à safra 2019/20. A área plantada de milho na safra 20/21, foi 29,2% superior a safra 2019/20, em detrimento a área de algodão 2ª safra, decisão estratégica da companhia, visando obter melhor potencial produtivo (janela de plantio) e oportunidade de capturar bons preços. Esse declínio na produtividade estimada ocorreu devido à irregularidade na distribuição dos volumes de chuva ao longo dos meses de março e abril, principalmente nas fazendas do Mato Grosso. Já nas áreas do Mato Grosso do sul foi a baixa precipitação pluviométrica que acarretou a menor produtividade. Contudo, importante destacar que os preços mais do que compensaram a queda de produtividade.

Já a apropriação do VVJAB para o Rebanho Bovino, subiu 155,4%, em razão do aumento de cabeças marcadas e preços melhores estimados para o período.

No ano, houve crescimento de 126,2% na VVJAB devido principalmente às melhores margens estimadas para a safra 20/21 e 2021/22 (no caso da soja), frente ao ano safra anterior. O VVJAB para o Rebanho Bovino, subiu 221,8%, em razão do aumento de cabeças e preços melhores estimados para o período.

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 14 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Custo produtos vendidos	(2.368.255)	(2.051.786)	(2.651.291)	12,0%	(864.455)	(686.949)	(928.945)	7,5%
Algodão em pluma	(1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%	(667.804)	(495.694)	(557.878)	-16,5%
Caroço de algodão	(113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%	(53.057)	(46.276)	(54.446)	2,6%
Soja	(711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%	(59.680)	(58.837)	(144.253)	141,7%
Milho	(291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%	(50.652)	(53.492)	(81.096)	60,1%
Rebanho Bovino	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%	(19.329)	(19.329)	(39.289)	103,3%
Outros	(59.589)	(55.096)	(167.682)	181,4%	(13.933)	(13.321)	(51.983)	273,1%

O custo dos produtos vendidos no trimestre teve aumento de 7,5%, em virtude do aumento do custo unitário para todas as culturas, reflexo do aumento dos insumos e da taxa de câmbio. Além disso, no trimestre houve maior volume faturado de soja, parcialmente compensado pelo menor volume faturado para as demais culturas.

No acumulado do ano, houve aumento de 12,0% frente a 2020, explicado pelo aumento nos custos unitários, em linha com o aumento do custo por hectare quando comparado à safra anterior.

No caso do milho, o aumento do custo unitário é reflexo de dois fatores: o aumento do custo por hectare e a queda de produtividade, quando comparamos a safra atual (2020/21) com a anterior.

O Rebanho Bovino, apresentou incremento no custo unitário em ambos os períodos, devido ao aumento do preço de aquisição da arroba do boi e preço dos principais insumos.

Tabela 15 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Realização VJAB⁽¹⁾	(878.075)	(750.996)	(1.425.434)	62,3%	(282.571)	(185.662)	(449.113)	58,9%
Algodão em pluma	(395.357)	(281.368)	(471.178)	19,2%	(237.032)	(142.228)	(275.584)	16,3%
Caroço de algodão	(21.114)	(21.114)	(81.781)	287,3%	(8.584)	(8.584)	(38.368)	347,0%
Soja	(316.773)	(317.382)	(790.542)	149,6%	(16.145)	(16.145)	(118.293)	632,7%
Milho	(77.290)	(63.591)	(72.426)	-6,3%	(20.112)	(18.007)	(10.645)	-47,1%
Rebanho Bovino	(7)	(7)	(9.387)	n.m.	-	-	(6.223)	100,0%
Outros	(67.534)	(67.534)	(120)	-99,8%	(698)	(698)	-	-100,0%

⁽¹⁾ Valor Justo dos Ativos Biológicos

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados. A RVJAB foi 58,9% superior ao 4T20, em razão da melhor expectativa de margem quando realizada a marcação. Adicionado ao maior volume de soja expedida no período. Em 2021, a RVJAB apresentou um aumento de 62,3%, versus 2020, demonstrando a expectativa de margens superiores à safra anterior, no momento da apropriação.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja e milho e rebanho bovino, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 16 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	256.153	215.965	219.846	-14,2%	136.652	108.466	106.923	-21,8%
Receita Líquida	R\$/mil	2.020.748	1.697.671	2.087.461	3,3%	1.139.035	887.768	1.046.193	-8,2%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(436.560)	(398.374)	(557.882)	27,8%	(225.900)	(187.714)	(317.132)	40,4%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	1.584.188	1.299.297	1.529.579	-3,4%	913.135	700.054	729.061	-20,2%
Preço Unitário	R\$/ton	6.185	6.016	6.958	12,5%	6.682	6.454	6.819	2,1%
Custo Total	R\$/mil	(1.167.223)	(945.782)	(1.082.365)	-7,3%	(667.804)	(495.694)	(557.878)	-16,5%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.557)	(4.379)	(4.923)	8,0%	(4.887)	(4.570)	(5.218)	6,8%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	1.628	1.637	2.035	25,0%	1.795	1.884	1.601	-10,8%

O Resultado Bruto Unitário do algodão, registrou queda de 10,8% comparativamente ao 4T20. Houve aumento no custo unitário, devido ao aumento do custo por hectare na safra 20/21, frente a safra 2019/20, sendo parcialmente compensado pelo aumento dos preços unitários. O preço unitário, foi impactado no período pelo resultado de hedge de commodities alocado no período, o que foi mais do que compensado pelas operações de hedge de insumos e preços faturados para o ano. No trimestre 100% do algodão faturado é oriundo da safra 2020/21.

No ano, o Resultado Bruto unitário subiu 25,0% em comparação à 2020, significativamente em razão do aumento do preço unitário faturado, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

Tabela 17 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	362.779	281.613	310.709	-14,4%	159.345	119.074	136.773	-14,2%
Receita Líquida	R\$/mil	187.943	156.269	348.928	85,7%	89.735	74.498	175.286	95,3%
Preço Unitário	R\$/ton	518	555	1.123	116,8%	563	626	1.282	127,7%
Custo Total	R\$/mil	(113.482)	(98.128)	(133.245)	17,4%	(53.057)	(46.276)	(54.446)	2,6%
Custo Unitário	R\$/ton	(313)	(348)	(429)	37,1%	(333)	(389)	(398)	19,5%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	205	207	694	238,5%	230	237	884	284,3%

Aumento de 284,3% no 4T21 em relação ao 4T20, de forma considerável os preços unitários, contribuíram para esse incremento no Resultado Bruto Unitário. Os preços unitários subiram 127,6% frente ao 4T20. No ano, houve elevação do resultado Bruto unitário em 238,5%, por efeito do avanço de 116,8% nos preços unitários, parcialmente compensado pelos custos unitários.

Soja

Tabela 18 Resultado Bruto - Soja

Soja		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	900.839	899.278	862.097	-4,3%	85.141	85.053	136.162	59,9%
Receita Líquida	R\$/mil	1.303.038	1.291.803	1.673.697	28,4%	195.046	192.949	354.615	81,8%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(106.204)	(106.204)	(29.291)	-72,4%	(29.600)	(29.600)	(9.430)	-68,1%
Rec. Líq.aj. p/res.Hed.cambial	R\$/mil	1.196.834	1.185.599	1.644.406	37,4%	165.446	163.349	345.185	108,6%
Preço Unitário	R\$/ton	1.329	1.318	1.907	43,5%	1.943	1.921	2.535	30,5%
Custo Total	R\$/mil	(711.702)	(697.641)	(793.574)	11,5%	(59.680)	(58.837)	(144.253)	141,7%
Custo Unitário	R\$/ton	(790)	(776)	(921)	16,6%	(701)	(692)	(1.059)	51,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	539	542	986	82,9%	1.242	1.229	1.476	18,8%

O Resultado Bruto Unitário da soja, no 4T21, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de 18,8%. Esse crescimento é decorrente dos melhores preços de faturamento, e da maior produtividade atingida na safra 2020/21 frente a 2019/20. Destaca-se que adicionamos um prêmio relevante aos preços pela

capacidade de entrega do produto em período com baixa oferta, isso é fruto da nossa capacidade de armazenagem. Em 2021, o Resultado Bruto Unitário da soja frente ao ano de 2020 teve ampliação de 82,9%, proveniente da melhora nos preços médios de faturamento.

Milho

Tabela 19 Resultado Bruto - Milho

Milho		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	Ton	803.249	662.840	765.385	-4,7%	160.181	165.615	135.450	-15,4%
Receita Líquida	R\$/mil	432.316	383.504	518.078	19,8%	145.125	141.985	138.889	-4,3%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(23.165)	(23.165)	(318)	-98,6%	(5.124)	(5.124)	(1.731)	-66,2%
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	409.151	360.339	517.760	26,5%	140.001	136.861	137.158	-2,0%
Preço Unitário	R\$/ton	509	544	676	32,8%	874	826	1.013	15,9%
Custo Total	R\$/mil	(291.232)	(230.112)	(420.625)	44,4%	(50.652)	(53.492)	(81.096)	60,1%
Custo Unitário	R\$/ton	(363)	(347)	(550)	51,5%	(316)	(323)	(599)	89,6%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	146	197	126	-13,7%	558	503	414	-25,8%

No trimestre o resultado bruto unitário caiu 25,8% frente ao 4T20, notadamente devido ao incremento no custo unitário, reflexo do aumento nos custos por hectare e queda da produtividade na safra 2020/21 frente à safra 2019/20, o que foi parcialmente compensado pelo aumento no preço unitário.

Em 2021, 99% do milho faturado foi oriundo da safra 2020/21. A queda de 13,7% no Resultado Bruto unitário é em virtude do maior custo unitário, relativo à queda da produtividade na safra 2020/21 frente a safra 2019/20.

Rebanho Bovino

Tabela 20 Resultado Bruto – Rebanho Bovino

Rebanho Bovino		2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Quantidade faturada	CB	13.000	13.000	13.285	2,2%	10.280	10.280	8.971	-12,7%
Receita Líquida	R\$/mil	29.528	29.528	59.377	101,1%	22.455	22.455	39.736	77,0%
Result. de hedge cambial	R\$/mil	(3.864)	(3.864)	1.540	n.m.	(3.864)	(3.864)	2.357	n.m.
Rec. Líq.aj. p/res. Hed.cambial	R\$/mil	25.664	25.664	60.917	137,4%	18.591	18.591	42.093	126,4%
Preço Unitário	R\$/mil	1.974	1.974	4.585	132,3%	1.808	1.808	4.692	159,5%
Custo Total	R\$/mil	(25.027)	(25.027)	(53.800)	115,0%	(19.329)	(19.329)	(39.289)	103,3%
Custo Unitário	R\$/mil	(1.925)	(1.925)	(4.050)	110,4%	(1.880)	(1.880)	(4.380)	133,0%
Resultado Bruto Unitário	R\$/mil	49	49	535	991,8%	(72)	(72)	312	n.m.

O rebanho bovino, no trimestre, apresentou resultado bruto unitário superior ao 4T20, devido ao faturamento de preços unitários superiores, parcialmente compensado pelo aumento do custo unitário.

Em 2021 houve aumento de 991,8% no resultado bruto unitário do rebanho bovino, principalmente em virtude dos maiores preços unitários faturados, em parte compensado pelo aumento do custo unitário.

Resultado Bruto

Tabela 21 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Lucro Bruto	1.124.140	1.070.299	2.247.644	99,9%	294.069	338.488	549.538	86,9%
Algodão em pluma	416.965	353.515	447.214	7,3%	245.331	204.360	171.183	-30,2%
Caroço de algodão	74.461	58.141	215.683	189,7%	36.678	28.222	120.840	229,5%
Soja	485.132	487.958	850.832	75,4%	105.766	104.512	200.932	90,0%
Milho	117.919	130.227	97.135	-17,6%	89.349	83.369	56.062	-37,3%
Rebanho Bovino	637	637	7.117	n.m.	(738)	(738)	2.804	n.m.
Outras	40.033	15.283	93.938	134,7%	46.706	19.096	68.733	47,2%
Ativos Biológicos	(11.007)	24.538	535.725	n.m.	(229.023)	(100.333)	(71.016)	-69,0%

Realizando a exclusão dos efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados. Nessa análise, no trimestre houve um acréscimo de 18,6% no Resultado Bruto frente ao 4T20, devido principalmente à expansão do Resultado Bruto da soja e do caroço de

algodão. No ano, houve aumento de 50,8%, no Resultado Bruto, com incremento em todas as culturas, notadamente em virtude dos melhores preços faturados, exceto o milho, que apresentou queda de produtividade na safra 2020/21, impactando o custo unitário.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram queda de 5,0% no trimestre. O menor volume de algodão faturado no período refletiu na redução das despesas com exportação e classificação de produtos, ambas apresentaram queda no período comparativo. As despesas com armazenagens para a soja e milho, também sofreram aumento devido ao maior volume produzido na safra 20/21 (soja recorde de produtividade e milho aumento da área plantada), adicionado ao custo de energia elétrica e gastos com manutenção. Além disso, as despesas com comissões são indexadas à moeda estrangeira, portanto, impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período. No trimestre as despesas com vendas se mantiveram praticamente estáveis, representando 5,7% da Receita Líquida, com aumento de 0,2p.p..

Em 2021 frente a 2020, as despesas com vendas foram 7,0% superiores, as principais variações que contribuíram para esse incremento foram as despesas com armazenagem e comissões. As despesas com armazenagem foram impactadas pelo aumento do volume produzido na safra 20/21 (soja recorde de produtividade e milho, aumento da área plantada), além disso, aumento dos custos com energia elétrica e gastos com manutenção. Adicionalmente as despesas com comissões, também sofreram aumento, pois são indexadas à moeda estrangeira, portanto, impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar no período. As despesas com vendas representaram de 4,9% sobre a Receita Líquida, com redução de 0,8p.p..

Tabela 22 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Frete	77.392	63.602	78.566	1,5%	39.464	29.153	40.571	2,8%
Armazenagem	41.512	36.424	50.302	21,2%	7.997	5.846	13.072	63,5%
Comissões	15.957	13.979	21.514	34,8%	4.597	3.147	5.141	11,8%
Classificação de Produtos	2.130	2.130	1.729	-18,8%	1.102	1.102	697	-36,8%
Despesas com Exportação	44.077	40.228	41.351	-6,2%	19.501	16.535	13.845	-29,0%
Outros	17.603	17.601	19.097	8,5%	20.679	16.306	15.332	-25,9%
Total	198.671	173.964	212.559	7,0%	93.340	72.089	88.658	-5,0%
% Receita líquida	5,7%	5,6%	4,9%	-0,8p.p	6,7%	6,4%	5,7%	-1,0p.p.

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram redução de 34,9% no trimestre, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As três principais variações foram:

- (i) Gastos com Pessoal: Apesar do aumento das despesas em virtude de ajustes/alterações de quadro de pessoal e despesas com Stock Options/Ações restritas, no comparativo do período, temos queda de 3,5%, substancialmente impactado pela queda dos gastos com pessoal na Terra Santa, reflexo de honorários da administração ocorridos no 4T20;
- (ii) Honorários de Terceiros: Aumento de 83,4% no período, com destaque para despesas com assessoria jurídica, relacionadas ao sucesso de processos tributários e prestação de serviços de manutenção de software;
- (iii) Contingências, tributárias, trabalhistas e ambientais, queda de R\$18,3 milhões, relacionado a indenizações trabalhistas ocorridas no 4T20, na Terra Santa Agro.

No ano, as Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados, também como as despesas **não recorrentes (R\$19,5 milhões)** relacionadas a **operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.**, apresentaram queda de 1,3% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. As três principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Gastos com Pessoal: Incremento relativo aos ajustes/alterações de quadro de pessoal, aumento das despesas com encargos e outros benefícios, adicionado a despesas com Stock Options/Ações restritas;

- (ii) Honorários com terceiros: Apresenta forte aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a **despesas não recorrentes** relacionadas a operação de combinação de negócios com a Terra Santa Agro, **totalizando R\$19,5 milhões**. A variação da conta de honorários, sem as despesas não recorrentes apresenta crescimento de 53,8%. Esse incremento notadamente, se refere a despesas com assessoria jurídica, relacionadas ao sucesso de processos tributários e prestação de serviços de manutenção de software;
- (iii) Manutenção de software: Elevação dos custos relativos à manutenção/contratação de diversos subsistemas correlacionados a implantação do sistema SAP.
- (iv) Contingências, tributárias, trabalhistas e ambientais, queda de R\$17,8 milhões, relacionado a indenizações trabalhistas ocorridas no 4T20, na Terra Santa Agro.

Tabela 23 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Gastos com pessoal	48.251	38.989	56.783	17,7%	16.571	11.118	15.999	-3,5%
Honorários de terceiros	9.065	5.877	33.441	268,9%	3.927	2.138	7.201	83,4%
Depreciações e amortizações	4.021	2.094	4.135	2,8%	1.547	574	1.910	23,5%
Despesas com viagens	1.542	1.176	1.119	-27,4%	559	344	302	-46,0%
Manutenção de Software	5.844	5.090	8.291	41,9%	1.901	1.491	2.117	11,4%
Propaganda e Publicidade	2.766	2.692	2.381	-13,9%	1.089	1.053	347	-68,1%
Despesas de comunicação	3.835	3.798	4.725	23,2%	1.417	1.321	1.492	5,3%
Aluguéis	1.360	1.293	2.672	96,5%	497	466	1.126	126,6%
Conting. trib/ trab/ ambientais	18.151	186	396	-97,8%	18.266	153	(56)	-100,3%
Energia Elétrica	328	175	1.501	357,6%	125	44	589	371,2%
Impostos e Taxas Diversas	1.373	1.332	2.086	51,9%	368	355	275	-25,3%
Contribuições e doações	4.283	4.283	5.032	17,5%	2.053	2.053	1.727	-15,9%
Outros	5.308	3.073	1.724	-67,5%	1.683	634	(477)	-128,3%
Subtotal	106.127	70.058	124.286	17,1%	50.003	21.744	32.552	-34,9%
% Receita líquida	3,0%	2,3%	2,8%	-0,2p.p.	3,6%	1,9%	2,1%	-1,5p.p.
Participação nos Resultados	45.394	45.394	98.210	116,4%	21.186	21.186	34.770	64,1%
Total	151.521	115.452	222.496	46,8%	71.189	42.930	67.322	-5,4%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é “swapada” para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos de Mercado - *Hedge*) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólares, oriundos da variação cambial, são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 24 Resultado Financeiro Líquido Ajustado (com efeito do swap)

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Juros	(53.636)	(53.637)	(98.269)	83,2%	(3.423)	(3.423)	(52.002)	n.m.
Variação cambial	28.775	28.775	(55.731)	n.m.	17.182	17.182	(68.157)	n.m.
Variação monetária	-	-	(121)	100,0%	-	-	2.474	100,0%
AVP ⁽¹⁾	(61.106)	(61.106)	(175.149)	186,6%	(17.560)	(17.560)	(71.547)	307,4%
Outras rec. (desp.) financeiras	(5.783)	(5.783)	(20.610)	256,4%	(1.082)	(1.082)	3.708	n.m.
Total	(91.750)	(91.751)	(349.880)	281,3%	(4.883)	(4.883)	(185.524)	n.m.
% Receita líquida	2,6%	3,2%	8,0%	5,4p.p.	0,4%	0,4%	12,0%	11,6p.p.

(1) AVP: Ajuste Valor Presente - Passivo arrendamento (IFRS16)

No trimestre e no ano, o Resultado Financeiro Líquido ajustado apresentou aumento em relação ao mesmo período do ano passado. Uma das principais variações está atrelado a conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, no trimestre e no ano. Devido ao alongamento de alguns contratos (adicionado a entrada do arrendamento da Terra Santa) e ao aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos). A variação cambial negativa, reflete a apreciação da taxa de câmbio no trimestre e no ano, impactando nos valores a pagar para fornecedores fixados em dólar. Aumento de juros no quarto trimestre no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude do aumento da dívida líquida, impactada pela aquisição da Terra Santa e o aumento do CDI médio no período.

Resultado Líquido

Tabela 25 Resultado Líquido

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Result. antes dos tributos s/ lucro	579.995	689.179	1.560.810	169,1%	134.435	230.252	236.592	76,0%
IR e Contribuição Social s/ lucro	(133.641)	(178.231)	(430.051)	221,8%	14.683	(36.079)	(43.637)	n.m.
Lucro Líquido Consolidado do Período	446.354	510.948	1.130.759	153,3%	149.118	194.173	192.955	29,4%
P/sócios da empresa controladora	424.080	488.674	1.062.116	150,5%	138.147	183.202	179.521	29,9%
P/sócios da empresa não controladores	22.274	22.274	68.643	208,2%	10.971	10.971	13.434	22,5%
Margem Líquida	12,7%	16,5%	25,9%	13,2p.p.	10,7%	17,3%	12,5%	1,8p.p.

Atingimos um lucro líquido R\$193,0 milhões no 4T21, com crescimento de 29,4%. Esse aumento de R\$43,8 milhões frente ao 4T20 é reflexo do crescimento de R\$97,4 milhões no Resultado Bruto (Ex-Ativo Biológicos), adicionado a apropriação dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), no montante de R\$158,0 milhões (expectativa positiva de margens superiores em relação à safra anterior). Parcialmente compensado pelo aumento das despesas gerais e administrativas R\$ 46,2 milhões, despesas financeiras R\$107,1 milhões e R\$58,3 milhões respectivos ao imposto de renda e contribuição social.

No ano, atingimos **Lucro Líquido recorde, pela primeira vez superior a 1 bilhão**, alcançando **a marca de R\$1,131 (um bilhão cento e trinta e um milhões)**, com crescimento **153,3% em relação a 2020**. A **margem líquida** também foi **recorde, 25,9% com aumento de 13,2 p.p.** Alguns fatores importantes, contribuíram para esse relevante avanço no resultado Líquido, tais como: (i) forte incremento no Resultado Bruto, devido a preços faturados superiores e recorde de produtividade na soja (ii) Apropriação dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), positiva impacto da expectativa de margens superiores em relação à safra anterior.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa livre foi negativa no trimestre, substancialmente, em R\$128 milhões, devido a utilização do caixa para o pagamento de insumos da safra 2021/22.

No acumulado do ano, a geração de caixa livre é negativa, em R\$272 milhões, principalmente devido a combinação de negócios com a Terra Santa Agro S.A.

Tabela 26 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Caixa Gerado nas Operações	1.218.417	1.155.649	1.743.771	43,1%	469.460	395.102	646.227	37,7%
Variações nos Ativos e Passivos	(539.964)	(370.788)	(1.308.681)	142,4%	55.830	161.925	(421.516)	n.m.
Caixa Líq. Ativ.de Investimentos	(168.457)	(169.846)	(476.195)	182,7%	20.028	12.966	(99.520)	n.m.
Em imobilizado	(190.129)	(190.129)	(400.397)	110,6%	(18.387)	(23.938)	(116.754)	535,0%
Em intangível	(21.924)	(21.654)	(36.007)	64,2%	(5.874)	(5.739)	(8.592)	46,3%
Recebimento p/venda de terras	42.643	42.643	17.852	-58,1%	42.643	42.643	17.852	-58,1%
Integralização de capital	1.659	-	-	-100,0%	1.646	-	-	-100,0%
Aquisição de inv. em controladas	-	-	(55.297)	100,0%	-	-	8.000	100,0%
Outros investimentos	-	-	(1.640)	100,0%	-	-	(26)	100,0%
Pagamento devolução de terras	(706)	(706)	(706)	0,00%	-	-	-	-
Caixa livre apresentado	509.996	615.015	(41.105)	n.m.	545.318	569.993	125.191	-77,0%
Var.conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(55.329)	(55.329)	21	n.m.	(9.997)	(9.997)	9	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(132.732)	(129.634)	(230.940)	74,0%	(19.150)	(16.494)	(9.084)	-52,6%
Recompra de ações	(268)	(268)	237	n.m.	(268)	(268)	69	n.m.
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(14.700)	(228)	-98,4%	(14.700)	(14.700)	(97)	-99,3%
Caixa Livre Ajustado	306.967	415.084	(272.015)	n.m.	501.203	528.534	94.822	-81,1%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 27 CAPEX

(R\$ mil)	2020 Combinado (a)	2020 (b)	2021 (c)	AH c x a	4T20 Combinado (a)	4T20 (b)	4T21 (c)	AH c x a
Máq., implementos e equipamentos	93.300	91.999	171.854	84,2%	10.128	9.442	29.820	194,4%
Aquisição de terras	102	102	322	215,7%	-	-	-	n.m.
Correção de solo	64.553	56.156	110.644	71,4%	7.794	7.363	22.100	183,6%
Obras e instalações	23.717	22.154	58.296	145,8%	5.933	5.103	18.606	213,6%
Usina de beneficiamento de algodão	4.432	3.687	2.874	-35,2%	651	278	543	-16,6%
Armazém de Grãos	2.870	2.380	1.269	-55,8%	456	196	909	99,3%
Limpeza de solo	20.009	20.009	42.701	113,4%	11.035	11.035	24.206	119,4%
Veículos	2.693	2.506	3.541	31,5%	1.459	1.370	2.220	52,2%
Aeronaves	3.255	21	1.494	-54,1%	2.554	-	1.055	-58,7%
Software	21.381	21.111	37.030	73,2%	7.258	7.123	9.845	35,6%
Benfeitorias imóveis próprios	39	39	-	-100,0%	19	19	-	-100,0%
Benfeitorias imóveis de Terceiros	1.324	1.324	940	-29,0%	326	326	-	-100,0%
Prédios	106	106	-	-100,0%	-	-	-	n.m.
Outros	12.765	12.652	19.869	55,7%	2.952	2.889	3.780	28,0%
Total	250.546	234.246	450.834	79,9%	50.565	45.144	113.084	123,6%

No trimestre os maiores investimentos foram realizados em máquinas, implementos e equipamentos, correção e limpeza de solo. Em máquinas, implementos e equipamentos destaca-se investimentos em maquinários para a Fazenda Paysandu, Pamplona, Piracema e Pejuçara. Em correção de solo, foram feitas várias correções em diversas fazendas, com destaque para as fazendas Paysandu, Pantanal e Palmeira.

No ano atingimos um investimento de R\$450,8 milhões, com aumento de R\$79,9% em relação a 2020. Os maiores investimentos foram em Máquinas, implementos e equipamentos, 38%, correção e desenvolvimento de solo 34% e 25% em obras e instalações.

Em máquinas, implementos e equipamentos, foram investidos R\$171,9 milhões, notadamente, para compra de tratores, colheitadeiras de grãos e algodão, plantadeiras e pulverizadores, dentre outros. Em relação ao valor total investido, destacamos que 32% foram destinados para a Fazenda Paysandu, 12% para a Fazenda Paiaguás, 16% para a Fazenda Pamplona e Planeste e o restante distribuído entre as demais fazendas.

Em correção e desenvolvimento de solo, foram destinados R\$153,3 milhões, sendo os maiores investimentos realizados nas fazendas Palmeira, Piratini e Paysandu. Os investimentos em Obras e Instalações, totalizaram R\$58,9 milhões, com alocação de 25% para a Fazenda Piratini, preparação para estrutura de irrigação, 12% direcionado para a nova sede da companhia, inaugurada em fevereiro de 2022.

Além disso, os maiores investimentos foram realizados nas fazendas Pamplona (investimentos em irrigação, telemetria e reformas de casas); Planeste (ampliação da prensa da algodoeira, abrigo calador, melhorias na sala de classificação e melhorias nos batedores e descaroadores).

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o ano de 2021 em R\$ 2,4 bilhões, apresentando um **aumento de R\$ 1,7 bilhão** em relação ao fechamento de 2020. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2021/22 e a liquidação total do endividamento da Terra Santa Agro (SLC Agrícola Centro-Oeste).

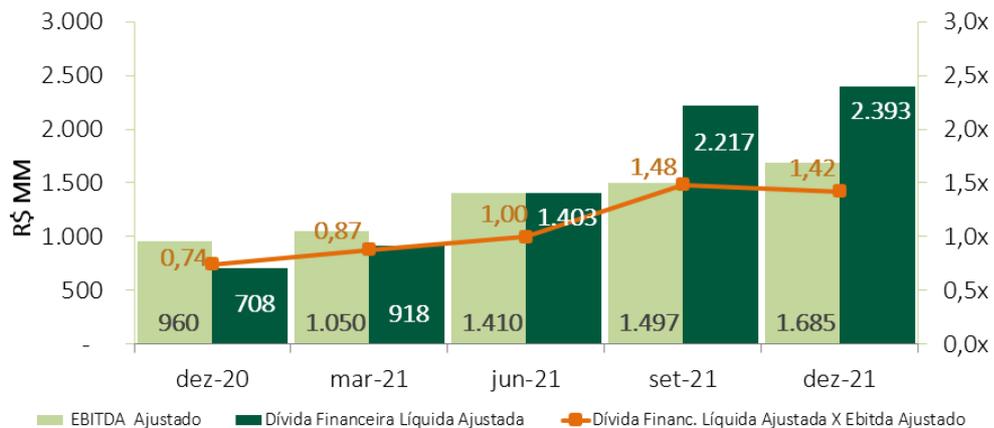
Tabela 28 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito (R\$ mil)	Taxas médias anuais de juros (%) Indexador	2020		2021	
		2020	2021	2020	2021
Aplicados no Imobilizado				57.053	42.529
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,6%	57.053	42.529
Aplicados no Capital de Giro				2.377.937	2.556.693
Crédito Rural	Pré	4,3%	5,5%	12.186	18.299
Crédito Rural	CDI ⁽¹⁾	-	10,3%	-	153.314
CRA	CDI ⁽¹⁾	3,7%	11,0%	841.616	534.015
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	3,1%	10,3%	577.936	699.354
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	3,2%	10,4%	946.198	1.151.711
Total do Endividamento⁽³⁾		3,4%	10,4%	2.434.989	2.599.222
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾				121.794	65.678
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.313.195	2.533.544
(-) Caixa				1.604.716	140.464
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				708.479	2.393.081
EBITDA dos últimos 12 meses				960.263	1.685.247
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,74	1,42

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽²⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 25 letra e da DF);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 18 da DF.

Figura 12 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada **até 06 de março**:

Tabela 29 Posição Atualizada de Hedge

Hedge de câmbio – SOJA				Hedge de Commodity – SOJA			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano Agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	99,9	56,8	10,0	%	99,9	68,0	22,7
R\$/USD	5,2583	5,6022	6,1286	USD/bu ⁽²⁾	12,46	13,13	13,34
Compromissos % ⁽¹⁾	-	11,5	50,5	Compromissos % ⁽¹⁾	-	4,1	18,5

Hedge de câmbio – Algodão				Hedge de Commodity – Algodão			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	97,4	55,0	15,3	%	95,8	69,5	30,8
R\$/USD	5,4442	5,9328	6,2887	US\$/lb ⁽²⁾	75,08	78,63	83,96
Compromissos % ⁽¹⁾	-	10,0	45,3	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de Commodity – Milho			
Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23	Ano agrícola	2020/21	2021/22	2022/23
%	100,5	60,8	26,9	%	99,7	63,0	39,7
R\$/USD	5,2309	5,7446	6,3233	R\$/saca ⁽³⁾	43,84	54,15	60,99
Compromissos % ⁽¹⁾	-	2,0	38,9	Compromissos % ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. ⁽²⁾ Base FOB Porto - os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. ⁽³⁾ Preço fazenda.

Comunicação ESG com os stakeholders

Relatório Integrado 2021

Nosso Relatório Integrado, publicado anualmente, faz parte do compromisso que temos com a transparência e a prestação de contas para todos os públicos com os quais nos relacionamos. O documento tem o objetivo de informar sobre os resultados, desafios e planos estratégicos para tornar a SLC Agrícola uma companhia cada vez mais eficiente, com alta produtividade e responsável com a gestão dos aspectos socioambientais – ou ESG (Environmental, Social and Governance).

O Relatório Integrado foi preparado em conformidade com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial. A GRI, organização com sede na Holanda, consolidou princípios e critérios que fortalecem a divulgação de informações sobre a gestão da sustentabilidade em todas as cadeias produtivas.

O Relatório também foi preparado com base na estrutura e nos princípios do Relato Integrado (Integrated Report - IR), framework utilizado em mais de 75 países para orientar a divulgação de informações ESG e da gestão econômico-financeira de forma integrada. Para isso, adotamos e respondemos pela primeira vez os standards da Sustainability Accounting Standards Board (SASB) para a indústria de Produtos Agrícolas. A SASB é uma entidade com sede nos Estados Unidos reconhecida por desenvolver padrões de relato ESG focados em diferentes segmentos industriais.

Incorporamos, adicionalmente, os padrões e critérios da Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), iniciativa do Financial Stability Board (FSB) com foco na divulgação de informações confiáveis sobre a estratégia das companhias para gerenciar riscos e oportunidades às mudanças climáticas.

Com base nessas plataformas, preparamos o conteúdo do Relatório abrangendo todas as nossas unidades produtivas e administrativas, a mesma abrangência que utilizamos para preparar as Demonstrações Financeiras consolidadas. Devido à recente ampliação de negócios, detalhada no capítulo Nossa Estratégia, ainda não foi possível integrar as novas unidades nos conteúdos GRI e indicadores SASB. A expectativa é superar essa limitação no Relatório de 2022.

Os dados que apresentamos em resposta aos standards adotados são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021 – abrangendo parte dos anos-safra 2020/2021 e 2021/2022. Essas informações foram apuradas e consolidadas pelas áreas da companhia, revisadas pela Diretoria e verificadas por empresa externa. Em relação às divulgações dos anos anteriores, não houve alterações de dados e premissas.

Temas materiais

Em 2021, conduzimos um novo estudo para mapear e priorizar os temas mais relevantes da agenda de sustentabilidade para a gestão dos nossos negócios e a prestação de contas aos públicos de interesse. Esse trabalho resultou na nova Matriz de Materialidade, que utilizamos para estruturar o conteúdo do Relatório Integrado 2021 e identificar indicadores prioritários para a nossa governança. Ao final do estudo, identificamos 10 temas que compõem nossa Matriz de Materialidade. Esses temas foram agrupados nos três pilares da agenda ESG e direcionaram a priorização dos itens de conteúdo da GRI, da SASB e da TCFD utilizados para a elaboração do Relatório.

Nossa Matriz de Materialidade

⇒ 10 temas materiais

Environmental

- Mudanças climáticas
- Sistema de gestão ambiental

Social

- Impactos socioeconômicos
- Desenvolvimento das pessoas
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança

Governance

- Certificações e rastreabilidade dos produtos
- Ética e compliance
- Inovação e produtividade
- Gestão **de riscos**

Política de Desmatamento Zero

Em 2021, aprovamos nossa Política de Desmatamento Zero, que formaliza o compromisso da SLC Agrícola em não converter áreas para o uso agrícola, mesmo aquelas elegíveis nos respectivos processos de licenciamento ambiental*. O documento estabelece as regras para o uso racional do solo, visando manter a integridade dos sistemas naturais.

Essa definição estratégica marca um momento importante em nossa trajetória. O posicionamento evidencia a maturidade de nossos negócios e a ampliação do uso da tecnologia para garantirmos mais produtividade em nossas fazendas. Está também totalmente alinhado ao direcionador de protagonismo ESG da Fase 3 de nossa estratégia corporativa e contribui para a geração de valor aos nossos acionistas no curto, médio e longo prazos. Todos esses fatores combinados asseguram o distanciamento da SLC Agrícola em relação à média do mercado, diferenciando nossa companhia pela qualidade da gestão e pela entrega de resultados superiores.

*Não fazem parte dessa restrição o corte de fragmentos isolados de vegetação, supressões para extração de cascalho, instalação de rede de energia elétrica, estradas, estruturas para captação de água, barragens e qualquer outros usos não destinados ao estabelecimento de projetos agrícola ou pecuária.

Diretrizes gerais da Política de Desmatamento Zero

31/08/2021

- A partir dessa data não poderão ocorrer conversões de áreas de vegetação nativa para o desenvolvimento de atividades agrícolas e de pecuária;
- Essa definição é válida tanto para áreas próprias quanto para aquisições, arrendamentos e joint ventures e mesmo que a conversão seja feita por terceiros.

22/07/2008

- Para áreas localizadas no bioma amazônico, a data de proibição de conversões de uso do solo é anterior, pois a nossa Política considera a Moratória da Soja como parte integrante do documento.

Conheça mais sobre mais sobre esses e outros assuntos no Relato Integrado 2021:
<https://www.slcagricola.com.br/ri2021/>

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida do valor das terras de sua propriedade (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos).

Tabela 30 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511	1.131
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727	3.757
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno	13,2%	6,7%	4,9%	6,9%	11,1%	8,7%	13,6%	50,0%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplem resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Tabela 31 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780	1.913
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%	27,6%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)	(528)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577	1.385
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216	2.626
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793	4.011
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154	9.987
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313	2.573
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520	108
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793	2.465
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361	7.521
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%	40,2%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplem resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em 2021; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada – safra 2020/21 e 2021/22

Tabela 32 Área Plantada Safra 2021/22

Mix de áreas	Área plantada	Área Plantada	Participação 2021/22	Δ%
	2020/21	2021/22 ⁽¹⁾		
	ha		%	
Área de 1ª Safra	322.035	448.599	66,4%	39,3%
Área Própria	110.273	111.891	16,6%	1,5%
Área Arrendada	135.006	253.121	37,5%	87,5%
Área de Sociedades ⁽²⁾	41.594	41.351	6,1%	-0,6%
Área LandCo	35.162	42.236	6,3%	20,1%
Área de 2ª Safra	141.133	226.751	33,6%	60,7%
Área Própria	51.155	54.527	8,1%	6,6%
Área Arrendada	60.757	140.213	20,8%	130,8%
Área de Sociedades ⁽²⁾	14.227	14.452	2,1%	1,6%
Área LandCo ⁽³⁾	14.993	17.559	2,6%	17,1%
Área Total	463.167	675.350	100,0%	45,8%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 15 de março de 2022 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 33 Portfólio de terras

Safra 2021/22 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado						
		ha					
Pamplona	GO	17.994		8.596		26.590	27.469
Pantanal	MS			26.289		26.289	44.032
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.594
Pampeira	MT			23.978		23.978	41.885
Piracema	MT			12.605		12.605	23.914
Pejuçara	MT			14.466		14.466	28.093
Pirapora	MT			11.423		11.423	20.724
Próspera	MT			16.999		16.999	30.793
Planorte	MT	23.454				23.454	31.716
Paiaguás	MT	28.129		17.321		45.450	66.424
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.893	13.288			42.181	26.427
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.804	19.804	34.255
Panorama	BA		10.373	14.269		24.642	21.810
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.547	21.547	21.547
Piratini	BA		25.356			25.356	15.464
Paysandu	BA			33.446		33.446	38.864
Palmares	BA	16.195	831	16.949		33.975	26.203
Parceiro	BA	27.564	3.680	6.933		38.177	11.083
Parnaíba	MA	26.193		11.309		37.502	44.853
Palmeira	MA		10.200	16.647		26.847	23.631
Planeste	MA		22.783	20.256		43.039	63.707
Parnaguá	PI	19.416				19.416	9.862
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	
Total	-	215.736	86.511	253.121	41.351	596.719	675.350

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾ Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

Até o 2T21, havia 2.872 hectares que estavam em processo de licenciamento, ou seja, aguardando a liberação de licença ambiental para abertura. Informamos que de acordo com o nosso compromisso divulgado junto ao mercado a companhia encerrou o ciclo de abertura de novas áreas na safra 20/21 (agosto/2021), desta forma, essa área será destinada ao banco de terras de vegetação nativa remanescente. Atualmente a companhia possui 118 mil hectares de áreas dedicadas a Reserva Legal e Preservação Permanente e áreas com vegetação nativa remanescente. Adicionalmente também houve redução no banco de terras em 15.662 mil hectares, uma vez que essas áreas estão sendo plantadas pela primeira vez na safra 21/22.

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 34 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	-
Parceiro	2.527	-
Sub Total	3.991	-
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	-	-
Piratini	2.183	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	2.183	-
Total	6.174	-

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas. * Áreas já abertas, em desenvolvimento para plantio comercial.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 35 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2020	2021
Maquinário (quantidade)	867	873	871	1173
Tratores	216	212	211	350
Colheitadeiras de grãos	209	206	196	217
Colheitadeiras de algodão	76	85	92	103
Plantadeiras	212	209	210	297
Pulverizadores autopropelidos	154	161	162	206
Capacidade de armazenagem (toneladas)				
Grãos	764.000	764.000	764.000	1.054.920
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%	44%	61%
Algodão	125.148	125.148	125.148	190.447
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%	63%	72%

⁽¹⁾ Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2021/22 para o 3T21

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 36 Valor Líquido dos Ativos – NAV

(R\$ milhões)	4T21
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	4.800
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	1.360
Infra-estrutura (excl. terras)	1.570
Contas a Receber (excl. derivativos)	88
Estoques	2.802
Ativos Biológicos	1.472
Caixa	108
Subtotal	12.200
Fornecedores	963
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.461
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	3.424
Valor Líquido dos Ativos	8.776
Valor Líquido dos Ativos por Ação (212.422.599 ações)	41,31

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2021), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 13 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)



Figura 14 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

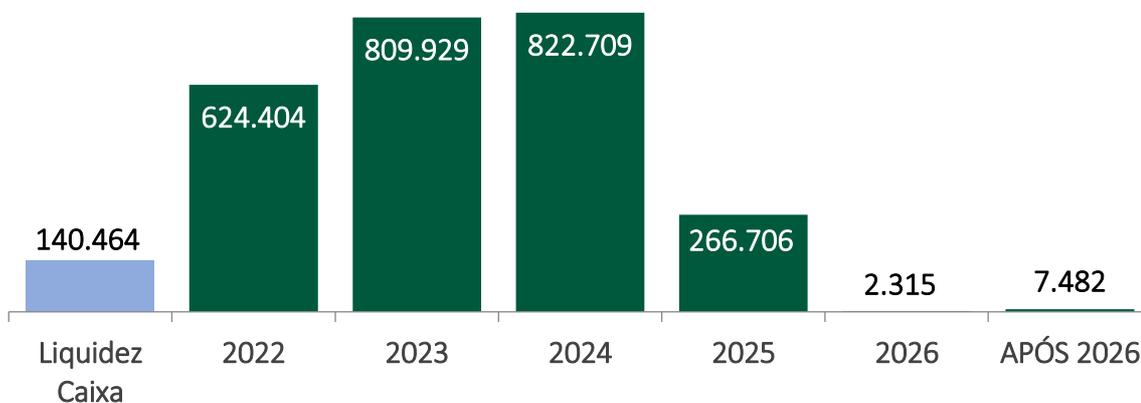


Figura 15 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

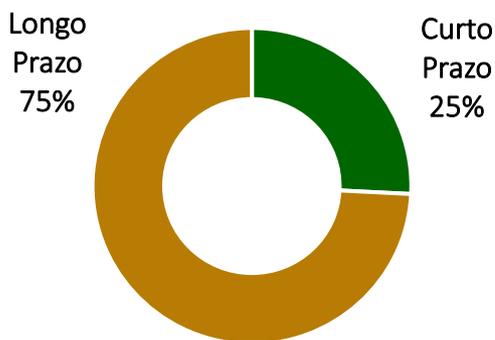
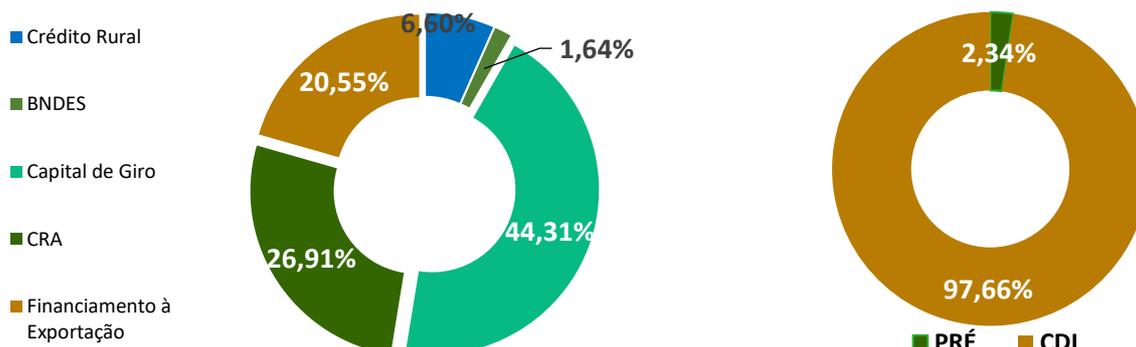


Figura 16 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Fazendas operadas pela SLC Agrícola

- | | |
|--|---|
| 1. Pioneira (MT) – 34.255 ha ⁽¹⁾ | 13. Palmeira (MA) – 23.631 ha ⁽¹⁾ |
| 2. Perdizes (MT) – 26.427 ha ⁽¹⁾ | 14. Planeste (MA) – 63.707 ha ⁽¹⁾ |
| 3. Paiaguás (MT) – 66.424 ha ⁽¹⁾ | 15. Parnaguá (PI) – 9.862 ha ⁽¹⁾ |
| 4. Planorte (MT) – 31.716 ha ⁽¹⁾ | 16. Parceiro (BA) – 11.083 ha ⁽¹⁾ |
| 5. Próspera (MT) - 30.793 ha ⁽¹⁾ | 17. Palmares (BA) -26.203 ha ⁽¹⁾ |
| 6. Pejucara (MT) – 28.093 ha ⁽¹⁾ | 18. Paladino (BA) -21.547 ha ⁽¹⁾ |
| 7. Piracema (MT) – 23.914 ha ⁽¹⁾ | 19. Piratini (BA) – 15.464 ha ⁽¹⁾ |
| 8. Pampeira (MT) – 41.885 ha ⁽¹⁾ | 20. Panorama (BA) – 21.810 ha ⁽¹⁾ |
| 9. Pirapora (MT) – 20.724 ha ⁽¹⁾ | 21. Paysandu (BA) – 38.864 ha ⁽¹⁾ |
| 10. Pantanal (MS) – 44.032 ha ⁽¹⁾ | 22. Pamplona (GO) -27.469 ha ⁽¹⁾ |
| 11. Planalto (MS) -22.594 ha ⁽¹⁾ | 23. Paineira (PI) - Arrendada |
| 12. Parnaíba (MA) – 44.853 ha ⁽¹⁾ | |

Observações:

⁽¹⁾ Inclui 1ª e 2ª safra

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	31/12/2020	AV	31/12/2021	AV	AH
Ativo Circulante	4.201.380	48,9%	5.109.406	39,7%	21,6%
Caixa e equivalentes de caixa	1.604.053	18,7%	139.780	1,1%	-91,3%
Contas a receber de clientes	207.283	2,4%	147.414	1,1%	-28,9%
Adiantamento a fornecedores	3.580	0,0%	29.502	0,2%	724,1%
Estoques	1.301.082	15,1%	2.806.365	21,8%	115,7%
Ativos biológicos	891.804	10,4%	1.690.969	13,1%	89,6%
Tributos a recuperar	39.447	0,5%	126.936	1,0%	221,8%
Títulos a receber	31.207	0,4%	21.919	0,2%	-29,8%
Operações com derivativos	98.587	1,1%	107.676	0,8%	9,2%
Créditos com partes relacionadas	8	0,0%	20	0,0%	150,0%
Outras contas a receber	6.217	0,1%	23.977	0,2%	285,7%
Despesas antecipadas	17.141	0,2%	14.275	0,1%	-16,7%
Ativos mantidos para venda	971	0,0%	573	0,0%	-41,0%
Ativo Não Circulante	4.388.311	51,1%	7.756.937	60,3%	76,8%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	0,0%	684	0,0%	3,2%
Tributos a recuperar	111.203	1,3%	152.690	1,2%	37,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.480	0,2%	405.662	3,2%	n.m.
Operações com derivativos	146.785	1,7%	183.607	1,4%	25,1%
Títulos a receber	2.700	0,0%	26.962	0,2%	898,6%
Adiantamento a fornecedores	59.814	0,7%	74.202	0,6%	24,1%
Despesas antecipadas	437	0,0%	19	0,0%	-95,7%
Outros créditos	13.705	0,2%	19.770	0,2%	44,3%
	355.787	4,1%	863.596	6,7%	142,7%
Investimentos	-	-	1.640	0,0%	100,0%
Propriedades para investimento	224.194	2,6%	333.269	2,6%	48,7%
Ativo de Direito de uso	828.496	9,6%	3.042.185	23,6%	267,2%
Imobilizado	2.944.544	34,3%	3.398.063	26,4%	15,4%
Intangível	35.290	0,4%	118.184	0,9%	234,9%
	4.032.524	46,9%	6.893.341	53,6%	70,9%
ATIVO TOTAL	8.589.691	100%	12.866.343	100%	50%

Anexo 2 Balanço Patrimonial – Passivo

R\$ (mil)	31/12/2020	AV	31/12/2021	AV	AH
Passivo Circulante	2.337.097	27,2%	3.831.980	29,8%	64,0%
Fornecedores	870.901	10,1%	1.009.194	7,8%	15,9%
Empréstimos e financiamentos	377.547	4,4%	669.735	5,2%	77,4%
Cessão de Crédito	230.867	2,7%	39.004	0,3%	-83,1%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.186	0,7%	57.832	0,4%	1,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	79.989	0,9%	148.613	1,2%	85,8%
Adiantamento de clientes	68.264	0,8%	568.043	4,4%	732,1%
Débitos com partes relacionadas	118	0,0%	79	0,0%	-33,1%
Operações com derivativos	358.969	4,2%	394.582	3,1%	9,9%
Títulos a pagar	12.273	0,1%	93.775	0,7%	664,1%
Provisões p/ riscos trib. ambientais trab. e cíveis	5.429	0,1%	32.002	0,2%	489,5%
Dividendos a pagar	86.332	1,0%	269.803	2,1%	212,5%
Arrendamentos a pagar	5.283	0,1%	15.048	0,1%	184,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	162.258	1,9%	511.932	4,0%	215,5%
Outras contas a pagar	21.680	0,3%	22.338	0,2%	3,0%
Passivo Não Circulante	3.101.536	36,1%	5.258.287	40,9%	69,5%
Empréstimos e financiamentos	2.039.736	23,7%	1.918.024	14,9%	-6,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.802	2,7%	360.906	2,8%	56,4%
Operações com derivativos	58.152	0,7%	139.966	1,1%	140,7%
Títulos a pagar	706	0,0%	14.862	0,1%	n.m.
Outras obrigações	114	0,0%	73	0,0%	-36,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	772.026	9,0%	2.824.456	22,0%	n.m.
Patrimônio Líquido Consolidado	3.151.058	36,7%	3.776.076	29,3%	19,8%
Capital social	947.522	11,0%	1.512.522	11,8%	59,6%
Reserva de capital	97.504	1,1%	164.953	1,3%	69,2%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	-0,6%	(116.846)	-0,9%	120,8%
Reservas de lucros	978.074	11,4%	1.174.813	9,1%	20,1%
Outros resultados abrangentes	970.200	11,3%	789.306	6,1%	-18,6%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	2,5%	251.328	2,0%	19,3%
PASSIVO TOTAL	8.589.691	100%	12.866.343	100,0%	49,8%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ mil)	2020	2021	AH	4T20	4T21	AH
Receita Operacional Líquida	3.097.547	4.363.210	40,9%	1.125.770	1.549.499	37,6%
Algodão em Pluma	1.697.671	2.087.461	23,0%	887.768	1.046.193	17,8%
Caroço de Algodão	156.269	348.928	123,3%	74.498	175.286	135,3%
Soja	1.291.803	1.673.697	29,6%	192.949	354.615	83,8%
Milho	383.504	518.078	35,1%	141.985	138.889	-2,2%
Rebanho Bovino	29.528	59.377	101,1%	22.455	39.736	77,0%
Outras	70.379	261.620	271,7%	32.417	120.716	272,4%
Resultado de Hedge	(531.607)	(585.951)	10,2%	(226.302)	(325.936)	44,0%
Varição dos Ativos Biológicos	775.534	1.961.159	152,9%	85.329	378.097	343,1%
Custos do Produtos	(2.051.786)	(2.651.291)	29,2%	(686.949)	(928.945)	35,2%
Algodão em Pluma	(945.782)	(1.082.365)	14,4%	(495.694)	(557.878)	12,5%
Caroço de Algodão	(98.128)	(133.245)	35,8%	(46.276)	(54.446)	17,7%
Soja	(697.641)	(793.574)	13,8%	(58.837)	(144.253)	145,2%
Milho	(230.112)	(420.625)	82,8%	(53.492)	(81.096)	51,6%
Rebanho Bovino	(25.027)	(53.800)	115,0%	(19.329)	(39.289)	103,3%
Outras	(55.096)	(167.682)	204,3%	(13.321)	(51.983)	290,2%
Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(750.996)	(1.425.434)	89,8%	(185.662)	(449.113)	141,9%
Resultado Bruto	1.070.299	2.247.644	110,0%	338.488	549.538	62,4%
Despesas/Receitas Operacionais	(289.369)	(334.277)	15,5%	(103.352)	(146.684)	41,9%
Despesas com Vendas	(173.964)	(212.559)	22,2%	(72.089)	(88.658)	23,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(115.452)	(222.496)	92,7%	(42.930)	(67.322)	56,8%
Gerais e Administrativas	(70.058)	(124.286)	77,4%	(21.744)	(32.552)	49,7%
Participação nos Resultados	(45.394)	(98.210)	116,4%	(21.186)	(34.770)	64,1%
Honorários da Administração	(14.716)	(18.953)	28,8%	(3.249)	(4.620)	42,2%
Mais Valia Líquida de impostos	-	(14.832)	100,0%	-	(5.923)	100,0%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	14.763	134.563	811,5%	14.916	19.839	33,0%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	780.930	1.913.367	145,0%	235.136	402.854	71,3%
Receitas Financeiras	429.678	494.709	15,1%	113.412	(94.174)	n.m.
Despesas Financeiras	(521.429)	(847.266)	62,5%	(118.296)	(72.088)	-39,1%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	689.179	1.560.810	126,5%	230.252	236.592	2,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(178.231)	(430.051)	141,3%	(36.079)	(43.637)	20,9%
Corrente	(111.392)	(174.507)	56,7%	(90.948)	3.491	-103,8%
Diferido	(66.839)	(255.544)	282,3%	54.869	(47.128)	-185,9%
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	510.948	1.130.759	121,3%	194.173	192.955	-0,6%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	488.674	1.062.116	117,3%	183.202	179.521	-2,0%
Atribuído a Sócios Não Controladores	22.274	68.643	208,2%	10.971	13.434	22,5%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	2020	2021	AH	4T20	4T21	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	784.861	435.090	-44,6%	557.027	435.090	-21,9%
Caixa Gerado nas Operações	1.155.649	1.743.771	50,9%	395.102	1.743.771	341,3%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	689.179	1.560.810	126,5%	230.252	1.560.810	577,9%
Depreciação e amortização	119.686	145.870	21,9%	34.704	145.870	320,3%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	8.067	13.246	64,2%	2.021	13.246	555,4%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetária	148.785	214.580	44,2%	(64.416)	214.580	n.m.
Remuneração baseada em ações	6.463	8.901	37,7%	1.866	8.901	377,0%
Varição dos Ativos Biológicos	(24.538)	(535.725)	n.m.	100.333	(535.725)	n.m.
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(14)	1.392	n.m.	-	1.392	100,0%
Provisão (reversão) part./resu.e conting. trabalhistas	45.590	98.621	116,3%	21.339	98.621	362,2%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	24.904	(3.780)	n.m.	24.904	(3.780)	n.m.
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(7.184)	(105.675)	n.m.	(7.359)	(105.675)	n.m.
Outros	9.942	37.095	273,1%	9.693	37.095	282,7%
AVP - Passivo de Arrendamento	61.106	175.149	186,6%	17.559	175.149	897,5%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	73.663	133.287	80,9%	24.206	133.287	450,6%
Varições nos Ativos e Passivos	(370.788)	(1.308.681)	252,9%	161.925	(1.308.681)	n.m.
Contas a receber de clientes	(28.878)	77.916	n.m.	(98.113)	77.916	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(273.792)	(958.924)	250,2%	(86.109)	(958.924)	1013,6%
Tributos a recuperar	(10.468)	(71.403)	582,1%	5.620	(71.403)	n.m.
Aplicações financeiras	55.329	(21)	n.m.	9.997	(21)	n.m.
Outras contas a receber	(4.367)	23.611	n.m.	19.992	23.611	18,1%
Adiantamento a fornecedores	5.952	(22.556)	n.m.	5.543	(22.556)	n.m.
Fornecedores	161.769	(221.475)	n.m.	431.659	(221.475)	n.m.
Obrigações fiscais e sociais	(63.699)	(109.154)	71,4%	(39.398)	(109.154)	177,1%
Obrigações com partes relacionadas	(4)	(51)	n.m.	(7)	(51)	628,6%
Operações com derivativos	(83.583)	(242.856)	190,6%	64.833	(242.856)	n.m.
Títulos a pagar	-	9.514	100,0%	-	9.514	100,0%
Adiantamento de clientes	34.975	482.916	n.m.	(94.707)	482.916	n.m.
Arrendamentos a pagar	5.058	9.765	93,1%	4.875	9.765	100,3%
Outras contas a pagar	23.860	(8.533)	n.m.	8.143	(8.533)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99.255)	(171.484)	72,8%	(49.667)	(171.484)	245,3%
Juros sobre empréstimos pagos	(93.685)	(105.946)	13,1%	(20.736)	(105.946)	410,9%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(169.846)	(476.195)	180,4%	12.966	(476.195)	n.m.
Em imobilizado	(190.129)	(400.397)	110,6%	(23.938)	(400.397)	1572,6%
Em intangível	(21.654)	(36.007)	66,3%	(5.739)	(36.007)	527,4%
Recebimento pela venda de terras	42.643	17.852	-58,1%	42.643	17.852	-58,1%
Pagamento devolução terras	(706)	(706)	0,0%	-	(706)	100,0%
Aquisição de Investimentos em Controlada	-	(55.297)	100,0%	-	(55.297)	100,0%
Outros Investimentos	-	(1.640)	100,0%	-	(1.640)	100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	615.015	(41.105)	n.m.	569.993	(41.105)	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	159.611	(1.423.168)	n.m.	(35.771)	(1.423.168)	n.m.
Alienação e Recompra de ações	4.681	(71.233)	n.m.	1.557	(71.233)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	1.485.800	1.427.030	-4,0%	565.978	1.427.030	152,1%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.045.083)	(2.154.523)	106,2%	(569.297)	(2.154.523)	278,5%
Derivativos Recebidos	23.690	3.700	-84,4%	14.832	3.700	-75,1%
Cessão de Crédito	-	(191.863)	100,0%	-	(191.863)	100,0%
Dividendos pagos	(179.843)	(205.339)	14,2%	(32.347)	(205.339)	534,8%
Arrendamentos Pagos	(129.634)	(230.940)	78,1%	(16.494)	(230.940)	1300,1%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	774.626	(1.464.273)	n.m.	534.222	(1.464.273)	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	829.427	1.604.053	93,4%	1.069.831	725.420	-32,2%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.604.053	139.780	-91,3%	1.604.053	139.780	-91,3%
Caixa Livre Apresentado	615.015	(41.105)	n.m.	569.993	(41.105)	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras	(55.329)	21	n.m.	(9.997)	21	n.m.
Arrendamentos Pagos	(129.634)	(230.940)	78,1%	(16.494)	(230.940)	1300,1%
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(228)	-98,4%	(14.700)	(228)	-98,4%
Recompra de Ações	(268)	237	n.m.	(268)	237	n.m.
Caixa Livre Ajustado	415.084	(272.015)	n.m.	528.534	(272.015)	n.m.

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Anexo 5 Balanço Patrimonial – Ativo - Combinado

R\$ (mil)	31/12/2020 Combinado	31/12/2021	AV	AH
Ativo Circulante	5.169.055	5.109.406	39,7%	-1,2%
Caixa e equivalentes de caixa	1.652.659	139.780	1,1%	-91,5%
Contas a receber de clientes	226.268	147.414	1,1%	-34,8%
Adiantamento a fornecedores	3.580	29.502	0,2%	724,1%
Estoques	1.909.497	2.806.365	21,8%	47,0%
Ativos biológicos	1.101.647	1.690.969	13,1%	53,5%
Tributos a recuperar	68.002	126.936	1,0%	86,7%
Títulos a receber	36.884	21.919	0,2%	-40,6%
Operações com derivativos	115.810	107.676	0,8%	-7,0%
Créditos com partes relacionadas	8	20	0,0%	150,0%
Outras contas a receber	30.452	23.977	0,2%	-21,3%
Despesas antecipadas	23.277	14.275	0,1%	-38,7%
Ativos mantidos para venda	971	573	0,0%	-41,0%
Ativo Não Circulante	5.402.245	7.756.937	60,3%	43,6%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	684	0,0%	3,2%
Tributos a recuperar	140.807	152.690	1,2%	8,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	498.908	405.662	3,2%	-18,7%
Operações com derivativos	146.785	183.607	1,4%	25,1%
Títulos a receber	15.726	26.962	0,2%	71,4%
Adiantamento a fornecedores	59.814	74.202	0,6%	24,1%
Despesas antecipadas	6.451	19	0,0%	-99,7%
Outros créditos	28.988	19.770	0,2%	-31,8%
Partes Relacionadas	442	-	0,0%	-100,0%
	898.584	863.596	6,7%	-3,9%
Investimentos	-	1.640	0,0%	100,0%
Propriedades para investimento	237.692	333.269	2,6%	40,2%
Ativo de Direito de uso	1.119.853	3.042.185	23,6%	171,7%
Imobilizado	3.109.397	3.398.063	26,4%	9,3%
Intangível	36.719	118.184	0,9%	221,9%
	4.503.661	6.893.341	53,6%	53,1%
ATIVO TOTAL	10.571.300	12.866.343	100%	21,7%

Anexo 6 Balanço Patrimonial – Passivo combinado

R\$ (mil)	31/12/2020	31/12/2021	AV	AH
	Combinado			
Passivo Circulante	3.435.785	3.831.980	29,8%	11,5%
Fornecedores	1.161.338	1.009.194	7,8%	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	859.582	669.735	5,2%	-22,1%
Cessão de Crédito	230.867	39.004	0,3%	-83,1%
Impostos, taxas e contribuições diversas	65.123	57.832	0,4%	-11,2%
Obrigações sociais e trabalhistas	87.925	148.613	1,2%	69,0%
Adiantamento de clientes	257.284	568.043	4,4%	120,8%
Débitos com partes relacionadas	118	79	0,0%	-33,1%
Operações com derivativos	416.303	394.582	3,1%	-5,2%
Títulos a pagar	17.660	93.775	0,7%	431,0%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	5.429	32.002	0,2%	489,5%
Dividendos a pagar	86.332	269.803	2,1%	212,5%
Arrendamentos a pagar	57.672	15.048	0,1%	-73,9%
Passivo de arrendamento com terceiros	168.472	511.932	4,0%	203,9%
Outras contas a pagar	21.680	22.338	0,2%	3,0%
Passivo Não Circulante	4.087.426	5.258.287	40,9%	28,6%
Empréstimos e financiamentos	2.655.636	1.918.024	14,9%	-27,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.802	360.906	2,8%	56,4%
Operações com derivativos	58.152	139.966	1,1%	140,7%
Títulos a pagar	1.759	14.862	0,1%	744,9%
Outras obrigações	40.491	73	0,0%	-99,8%
Passivo de arrendamento com terceiros	1.045.349	2.824.456	22,0%	170,2%
Partes Relacionadas	55.237	-	0,0%	-100,0%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.048.089	3.776.076	29,3%	23,9%
Capital social	3.707.243	1.512.522	11,8%	-59,2%
Reserva de capital	97.504	164.953	1,3%	69,2%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	(116.846)	-0,9%	120,8%
Reservas de lucros	(1.759.809)	1.174.813	9,1%	-166,8%
Lucros acumulados	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	845.393	789.306	6,1%	-6,6%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	251.328	2,0%	19,3%
PASSIVO TOTAL	10.571.300	12.866.343	100,0%	21,7%

Anexo 7 Demonstração do Resultado do Exercício Combinado

(R\$)	2020 Combinado	2021	AH	4T20 Combinado	4T21	AH
Receita Operacional Líquida	3.503.402	4.363.210	24,5%	1.387.547	1.549.499	11,7%
Algodão em Pluma	2.020.748	2.087.461	3,3%	1.139.035	1.046.193	-8,2%
Caroço de Algodão	187.943	348.928	85,7%	89.735	175.286	95,3%
Soja	1.303.038	1.673.697	28,4%	195.046	354.615	28,4%
Milho	432.316	518.078	19,8%	145.125	138.889	-4,3%
Rebanho Bovino	29.528	59.377	101,1%	22.455	39.736	77,0%
Outras	99.622	261.620	162,6%	60.639	120.716	99,1%
Resultado de Hedge	(569.793)	(585.951)	2,8%	(264.488)	(325.936)	23,2%
Varição dos Ativos Biológicos	867.068	1.961.159	126,2%	53.548	378.097	606,1%
Custos do Produtos	(2.368.255)	(2.651.291)	12,0%	(864.455)	(928.945)	7,5%
Algodão em Pluma	(1.167.223)	(1.082.365)	-7,3%	(667.804)	(557.878)	-16,5%
Caroço de Algodão	(113.482)	(133.245)	17,4%	(53.057)	(54.446)	2,6%
Soja	(711.702)	(793.574)	11,5%	(59.680)	(144.253)	141,7%
Milho	(291.232)	(420.625)	44,4%	(50.652)	(81.096)	60,1%
Rebanho Bovino	(25.027)	(53.800)	115,0%	(19.329)	(39.289)	103,3%
Outras	(59.589)	(167.682)	181,4%	(13.933)	(51.983)	273,1%
Realiz.Valor Justo -Ativos Biológicos	(878.075)	(1.425.434)	62,3%	(282.571)	(449.113)	58,9%
Resultado Bruto	1.124.140	2.247.644	99,9%	294.069	549.538	86,9%
Despesas/Receitas Operacionais	(305.943)	(334.277)	9,3%	(100.451)	(146.684)	46,0%
Despesas com Vendas	(198.671)	(212.559)	7,0%	(93.340)	(88.658)	-5,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(151.521)	(222.496)	46,8%	(71.189)	(67.322)	-5,4%
Gerais e Administrativas	(106.127)	(124.286)	17,1%	(50.003)	(32.552)	-34,9%
Participação nos Resultados	(45.394)	(98.210)	116,4%	(21.186)	(34.770)	64,1%
Honorários da Administração	(14.716)	(18.953)	28,8%	(3.249)	(4.620)	42,2%
Mais Valia Líquida de impostos	-	(14.832)	100,0%	-	(5.923)	100,0%
Outras Rec. (Despesas) Operacionais	58.965	134.563	128,2%	67.327	19.839	-70,5%
Res. antes-Res.Financ.e Tributos	818.197	1.913.367	133,9%	193.618	402.854	108,1%
Receitas Financeiras	515.914	494.709	-4,1%	175.384	(94.174)	-153,7%
Despesas Financeiras	(754.116)	(847.266)	12,4%	(234.567)	(72.088)	-69,3%
Res.antes dos Tributos s/ o Lucro	579.995	1.560.810	169,1%	134.435	236.592	76,0%
Imp.de Renda/Contribuição Social	(133.641)	(430.051)	221,8%	14.683	(43.637)	-397,2%
Corrente	(111.392)	(174.507)	56,7%	(90.948)	3.491	-103,8%
Diferido	(22.249)	(255.544)	n.m.	105.631	(47.128)	-144,6%
Lucro/Prej.Consolidado do Período	446.354	1.130.759	153,3%	149.118	192.955	29,4%
Atribuído a Sócios -Controladora	424.080	1.062.116	150,5%	138.147	179.521	29,9%
Atribuído a Sócios Não Controladores	22.274	68.643	208,2%	10.971	13.434	22,5%

Anexo 8 Demonstração do Fluxo de Caixa Combinado

R\$ (mil)	2020			4T20		
	Combinado	2021	AH	Combinado	4T21	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	678.453	435.090	-35,9%	525.290	224.711	-57,2%
Caixa Gerado nas Operações	1.218.417	1.743.771	43,1%	469.460	646.227	37,7%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	579.995	1.560.810	169,1%	134.435	236.592	76,0%
Depreciação e amortização	142.092	145.870	2,7%	43.964	46.315	5,3%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	5.391	13.246	145,7%	574	4.089	612,4%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetária	192.934	214.580	11,2%	(52.225)	116.674	n.m.
Remuneração baseada em ações	6.463	8.901	37,7%	1.866	3.000	60,8%
Variação dos Ativos Biológicos	11.007	(535.725)	n.m.	229.023	71.016	n.m.
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	(14)	1.392	n.m.	-	(2.119)	100,0%
Provisão (reversão) part. /res. e conting. trabalhistas	66.171	98.621	49,0%	24.170	34.770	43,9%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	24.904	(3.780)	n.m.	24.904	(7.456)	n.m.
Valor Justo das Prop. para Investimento	(7.184)	(105.675)	1371,0%	(7.359)	217	n.m.
Outros	40.400	37.095	-8,2%	19.690	25.151	27,7%
AVP - Passivo de Arrendamento	67.789	175.149	158,4%	19.828	71.547	260,8%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	88.469	133.287	50,7%	30.590	46.431	51,8%
Variações nos Ativos e Passivos	(539.964)	(1.308.681)	142,4%	55.830	(421.516)	n.m.
Contas a receber de clientes	(40.418)	77.916	-292,8%	(81.358)	(61.996)	n.m.
Estoques e ativos biológicos	(489.540)	(958.924)	95,9%	(191.898)	(444.486)	131,6%
Tributos a recuperar	(38.485)	(71.403)	85,5%	(20.236)	(20.564)	1,6%
Aplicações financeiras	55.329	(21)	n.m.	9.997	(9)	n.m.
Outras contas a receber	(66.581)	23.611	-135,5%	(19.443)	12.012	n.m.
Adiantamento a fornecedores	5.952	(22.556)	n.m.	5.543	(5.544)	n.m.
Fornecedores	173.485	(221.475)	n.m.	451.506	128.408	n.m.
Obrigações fiscais e sociais	(49.191)	(109.154)	121,9%	(41.460)	(3.046)	-92,7%
Obrigações com partes relacionadas	21.913	(51)	n.m.	11.025	(71)	n.m.
Operações com derivativos	(117.219)	(242.856)	107,2%	40.710	(215.071)	n.m.
Títulos a pagar	-	9.514	100,0%	-	2.888	100,0%
Adiantamento de clientes	199.429	482.916	142,1%	(28.915)	258.566	n.m.
Arrendamentos a pagar	23.084	9.765	-57,7%	22.901	15.048	-34,3%
Outras contas a pagar	10.898	(8.533)	n.m.	(2.320)	8.137	-450,7%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(99.255)	(171.484)	72,8%	(49.667)	(36.342)	-26,8%
Juros sobre empréstimos pagos	(129.365)	(105.946)	-18,1%	(50.555)	(59.446)	17,6%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(168.457)	(476.195)	182,7%	20.028	(99.520)	n.m.
Em imobilizado	(190.129)	(400.397)	110,6%	(18.387)	(116.754)	535,0%
Em intangível	(21.924)	(36.007)	64,2%	(5.874)	(8.592)	46,3%
Recebimento pela venda de terras	42.643	17.852	-58,1%	42.643	17.852	-58,1%
Pagamento devolução terras	(706)	(706)	0,0%	-	-	100,0%
Intregalização de Capital	1.659	-	-100,0%	1.646	-	-100,0%
Aquisição de Investimentos em Controlada	-	(55.297)	100,0%	-	8.000	100,0%
Outros Investimentos	-	(1.640)	100,0%	-	(26)	100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	509.996	(41.105)	n.m.	545.318	125.191	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	307.350	(1.423.168)	n.m.	22.476	(710.836)	n.m.
Alienação e Recompra de ações	4.681	(71.233)	n.m.	1.557	(47.592)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	1.807.319	1.427.030	-21,0%	753.168	556.161	-26,2%
Empréstimos e financiamentos pagos	(1.215.765)	(2.154.523)	77,2%	(695.584)	(984.958)	41,6%
Derivativos Recebidos	23.690	3.700	-84,4%	14.832	(9.232)	-162,2%
Cessão de Crédito	-	(191.863)	100,0%	-	(213.134)	100,0%
Dividendos pagos	(179.843)	(205.339)	14,2%	(32.347)	(2.997)	-90,7%
Arrendamentos Pagos	(132.732)	(230.940)	74,0%	(19.150)	(9.084)	-52,6%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	817.346	(1.464.273)	n.m.	567.794	(585.645)	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	835.313	1.604.053	92,0%	1.069.831	725.425	-32,2%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.652.659	139.780	-91,5%	1.637.625	139.780	-91,5%
Caixa Livre Apresentado	509.996	(41.105)	n.m.	545.318	125.191	n.m.
Variação da conta de aplicações financeiras	(55.329)	21	n.m.	(9.997)	9	n.m.
Arrendamentos Pagos	(132.732)	(230.940)	74,0%	(19.150)	(9.084)	n.m.
Pagamento de Custas CRA	(14.700)	(228)	-98,4%	(14.700)	(97)	-99,3%
Recompra de Ações	(268)	237	-188,4%	(268)	69	n.m.
Caixa Livre Ajustado	306.967	(272.015)	n.m.	501.203	94.822	n.m.

